

Apometria



Instituição Kardecista Alvorecer da Esperança

Rua Antônio Garcia Moya, 12 – Vila Praia

São Paulo / SP – CEP: 05749-250

Índice

1 Introdução.....	7
2 O Início.....	8
3 Apometria.....	9
4 Atendimento.....	10
5 Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais – Modelo Lacerda.....	11
5.1 Indução Espiritual.....	12
5.2 Obsessão Espiritual.....	13
5.3 Pseudo-Obsessão.....	14
5.4 Simbiose.....	16
5.5 Parasitismo.....	16
5.6 Vampirismo.....	17
5.7 Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos.....	18
5.8 Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral.....	19
5.9 Síndrome da Mediunidade Reprimida.....	21
5.10 Arquepadias (magia originada em passado remoto).....	22
5.11 Goécia (magia negra).....	22
5.12 Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado.....	24
5.13 Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas.....	25
6 As Leis da Apometria.....	26
7 Técnicas Apométricas.....	29
7.1 Apometria.....	29
7.2 Acoplamento do Espírito Desdobrado.....	29
7.3 Dialimetria - Eteriatria.....	30
7.4 Pneumiatría.....	31

7.5	Despolarização dos Estímulos da Memória.....	32
7.6	Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas.....	33
7.7	Técnicas de Sintonia Psíquica com os Espíritos.....	34
7.8	Incorporação entre Vivos.....	34
7.9	Dissociação do Espaço-Tempo.....	35
7.10	Regressão no Espaço e no Tempo.....	36
7.11	Técnica de Revitalização dos Médiuns.....	36
7.12	Teurgia.....	37
7.13	Tratamentos Especiais para Magos Negros.....	37
7.14	Tratamento de Espíritos em Templos do Passado.....	38
7.15	Utilização dos Espíritos da Natureza.....	39
7.16	Esterilização Espiritual do Ambiente de Trabalho.....	40
7.17	Técnica de Condução dos Espíritos Encarnados, Desdobrados, para Hospitais do Astral.....	41
7.18	Diagnósticos Psíquicos - Telemnese.....	41
7.19	Imposição das Mãos - Magnetização Curativa.....	42
8	Cura das Lesões no Corpo Astral dos Espíritos Desencarnados.....	43
8.1	Cirurgias Astrais.....	44
8.2	Técnica de Destruição de Bases Astrais Maléficas.....	44
8.3	Técnica de Inversão dos "Spins" dos Elétrons do Corpo Astral de Desencarnados.....	45
8.4	Cromoterapia no Plano Astral.....	45
8.5	Campos de Força: Tetraédricos, Gravitacionais.....	47
8.6	Arquecriptognosia.....	49
8.7	Diatetesterapia - Micro-Organizadores Florais.....	50
9	Física Quântica Aplicada à Apometria.....	52

9.1 Física Quântica.....	52
9.1.2 Conceito de Física.....	52
9.1.3 Divisão da Física.....	52
9.1.4 Fenômenos Físicos.....	52
9.1.5 Ramos da Física.....	53
9.1.6 Física Atômica e Nuclear.....	53
9.1.7 Física Quântica.....	54
9.2 Física Quântica Aplicada à Apometria.....	58
9.2.1 Mais um Pouco de Teoria.....	58
9.2.2 Aplicação na Apometria.....	59
9.3 Concluindo.....	62
10 Aos Grupos Iniciantes.....	64
10.1 Regras de Ouro da Apometria.....	65
10.2 Recomendações do Godinho.....	65
10.2.1 Estudos.....	65
10.2.2 Atendimentos no Início.....	66
10.2.3 Como Atender.....	66
10.2.4 O Médium que Não Incorpora.....	66
10.2.5 A Ética.....	66
10.2.6 O Grupo Mediúnico Certo e a Doutrina Espírita.....	67
10.2.7 A Mesa Mediúnica.....	68
10.2.8 Grupos que Não Progridem.....	68
11 Roteiro para Trabalhos com Apometria.....	69
11.2 Considerações.....	69
11.3 Abertura dos Trabalhos.....	70

11.4 Procedimentos para atendimento de um paciente.....	72
11.5 Procedimentos para encerramento dos trabalhos.....	73
12 Análise Estatística – Casos Apométricos.....	74
12.1 Apometria.....	77
12.2 Depressão.....	78
12.3 Nosso Trabalho.....	79
12.4 Casuística.....	80
13 Bibliografia.....	86
13.1 Outros livros:.....	88

1 Introdução

O presente texto foi totalmente compilado da página de Apometria mantida na Internet no endereço: <http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/5774/>. A referida página é manida por Roberto Hoshino, robertohoshino@uol.com.br.

Nosso objetivo com o texto é facilitar o estudo da Apometria pelos componentes de nossa e de outras casas espíritas que não tenham acesso à Internet.

2 O Início

O Dr. José Lacerda de Azevedo, carinhosamente qualificado por seus pares de Preceptor de Medicina Espiritual, é médico da turma de 1950. Desde cedo na lida com a Doutrina Espírita.

Durante o ano de 1965, esteve em Porto Alegre, um psiquista porto-riquenho chamado Luiz Rodrigues. Realizou palestra no Hospital Espírita de Porto Alegre, demonstrando uma técnica que vinha empregando nos enfermos em geral, obtendo resultados satisfatórios. Denominada Hipnometria, essa técnica foi defendida no VI Congresso Espírita Pan-americano, em 1963, na cidade de Buenos Aires. Essa técnica consistia na aplicação de pulsos magnéticos concentrados e progressivos no corpo astral do paciente, ao mesmo tempo que, por sugestão, comandava o seu afastamento.

O Sr. Luiz Rodrigues era um investigador, não era espírita e tampouco médico mas trouxe possibilidades novas e um imenso campo para experimentação se conduzidas com métodos objetivos e sistemáticos.

Imediatamente, o Dr. José Lacerda testou a metodologia com Dona Yolanda, sua esposa e médium de grande sensibilidade. Utilizando a sua criteriosa metodologia, a sua sólida formação doutrinária, a observação constante dos fenômenos, aprimorou solidamente a técnica inicial. Identificou-se na época, um grande complexo hospitalar na dimensão espiritual, denominado Hospital Amor e Caridade, de onde partiam o auxílio e a cobertura aos trabalhos assistenciais, dirigidos por ele.

3 Apometria

O termo Apometria vem do grego Apó - preposição que significa além de, fora de, e Metron - relativo a medida. Representa o clássico desdobramento entre o corpo físico e os corpos espirituais do ser humano. Não é propriamente mediunismo, é apenas uma técnica de separação desses componentes.

A Apometria é uma técnica de desdobramento que pode ser aplicada em todas as criaturas, não importando a saúde, a idade, o estado de sanidade mental e a resistência oferecida. É um método geral, fácil de ser utilizado por pessoas devidamente habilitadas e dirigentes capazes. Apresenta sempre resultado eficaz em todos os pacientes, mesmo nos oligofrênicos profundos sem nenhuma possibilidade de compreensão.

O êxito da Apometria reside na utilização da faculdade mediúnica para entrarmos em contato com o mundo espiritual da maneira mais fácil e objetiva, sempre que quisermos. Embora não sendo propriamente uma técnica mediúnica, pode ser aplicada como tal, toda vez que desejarmos entrar em contato com o mundo espiritual.

4 Atendimento

No atendimento aos enfermos, é utilizada a seguinte prática: Coloca-se inicialmente, por desdobramento, os médiuns em contato com as entidades médicas do astral. Uma vez firmado o contato, faz-se o mesmo com o doente, possibilitando dessa forma o atendimento do corpo espiritual do enfermo pelos médicos desencarnados, assistidos pelos espíritos dos médiuns que então relatam todos os fatos que ocorrem durante o atendimento, tais como: os diagnósticos, as cirurgias astrais, as orientações práticas para a vida, assim como a descrição da problemática espiritual que o paciente apresenta e suas origens.

Torna-se necessário ainda, que se faça proteção vibratória, através de preces e formação de campos de força e barreiras magnéticas ao redor dos médiuns. O tratamento dos obsessores constitui um capítulo à parte, tal é a facilidade e eficiência com que os espíritos sofredores são atendidos. Em virtude de se encontrarem no mesmo universo dimensional, os espíritos protetores agem com muito mais profundidade e rapidez. Os diagnósticos são muito mais precisos e detalhados; as operações astrais são executadas com alta técnica e com o emprego de aparelhagem sofisticada em hospitais muito bem montados em regiões elevadas do astral superior. Esse é um dos grandes segredos do tratamento espiritual e será provavelmente um marco fundamental para a futura Medicina do Espírito.

5 Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais – Modelo Lacerda

Diante dessa classificação, impõe-se o conhecimento em profundidade dos mecanismos íntimos de cada uma das entidades nosográficas (nosografia - descrição metódica das doenças) citadas, lembrando que o diagnóstico de certeza dependerá sempre das condições de desenvolvimento e harmonia do grupo mediúnico, do perfeito domínio da técnica apométrica e da imprescindível cobertura da Espiritualidade Superior.

Em virtude da maioria, talvez, 80% das doenças se iniciarem no corpo astral, pode-se deduzir que nas eras vindouras a Medicina será integral, isto é, um grupo de médicos terrenos atenderá as mazelas patológicas físicas, trabalhando ao lado de outro grupo de médicos desencarnados, que se encarregarão do corpo espiritual. Os distúrbios são:

- Indução Espiritual
- Obsessão Espiritual
- Pseudo-Obsessão
- Simbiose
- Parasitismo
- Vampirismo
- Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos
- Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral
- Síndrome da Mediunidade Reprimida
- Arquepadias (magia originada em passado remoto)
- Goécia (magia negra)
- Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado
- Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas

5.1 Indução Espiritual

A indução espiritual de desencarnado para encarnado se faz espontaneamente, na maioria das vezes de modo casual, sem premeditação ou maldade alguma. O espírito vê o paciente, sente-lhe a benéfica aura vital que o atrai, porque lhe dá sensação de bem estar. Encontrando-se enfermo, porém, ou em sofrimento, transmite ao encarnado suas angústias e dores, a ponto de desarmonizá-lo - na medida da intensidade da energia desarmônica de que está carregado e do tempo de atuação sobre o encarnado. Em sensitivos sem educação mediúnica, é comum chegarem em casa esgotados, angustiados ou se queixando de profundo mal-estar. Por ressonância vibratória, o desencarnado recebe um certo alívio, uma espécie de calor benéfico que se irradia do corpo vital mas causa no encarnado, o mal-estar de que este se queixa.

Hábitos perniciosos ou vícios, uma cerveja na padaria, um cigarro a mais, um passeio no motel, um porno-filme da locadora de vídeo, defender arduamente o time de futebol, manifestação violenta da sua própria opinião pessoal, atraem tais tipos de companhia espiritual, algumas brincadeiras tais como as do copo, ou pêndulo, podem atrair espíritos brincalhões, a princípio, que podem gostar dos participantes e permanecerem por uma longa estadia. De qualquer maneira, o encarnado é sempre o maior prejudicado, por culpa da sua própria invigilância - "orai e vigiai" são as palavras chaves e o agir conscientemente, é a resposta. A influência exercida pelos desencarnados, em todas as esferas da atividade humana poderá ser feita de maneira sutil e imperceptível, por exemplo, sugerindo uma única palavra escrita ou falada que deturpe o significado da mensagem do encarnado de modo a colocá-lo em situação delicada.

A indução espiritual, embora aparente uma certa simplicidade, pode evoluir de maneira drástica, ocasionando repercussões mentais bem mais graves, simulando até mesmo, uma subjugação espiritual por vingança.

Durante o estado de indução espiritual, existe a transferência da energia desarmônica do desencarnado para o encarnado, este fato poderá agravar outros fatos precedentes, como a ressonância vibratória com o passado angustiante que trazem a desarmonia psíquica para a vida presente, através de "flashes" ideoplásticos (ideo- do grego idéa = "aparência"; princípio, idéia. + plast- (icos) do grego plássou ou platto = "modelar"; moldar. Ou ainda "plasmar", no conceito espírita.). Em outras palavras: um fato qualquer na vida presente, poderá ativar uma faixa angustiante de vida passada, tal vibração, gera a sintonia vibracional que permite a aproximação de um espírito desencarnado em desarmonia. Esses dois fatos juntos podem gerar situações de esquizofrenia na vida atual do paciente.

5.2 Obsessão Espiritual

"A obsessão é a ação persistente que um espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais." (Allan Kardec)

"É a ação nefasta e continuada de um espírito sobre outro, independentemente do estado de encarnado ou desencarnado em que se encontrem"(Dr. José Lacerda).

A obsessão implica sempre ação consciente e volitiva, com objetivo bem nítido, visando fins e efeitos muito definidos, pelo obsessor que sabe muito bem o que está fazendo. Esta ação premeditada, planejada e posta em execução, por vezes, com esmero e sofisticação, constitui a grande causa das enfermidades psíquicas.

Quando a obsessão se processa por imantação mental, a causa está, sempre em alguma imperfeição moral da vítima (na encarnação presente ou nas anteriores), imperfeição que permite a ação influenciadora de espíritos malfazejos.

A obsessão é a enfermidade do século. Tão grande é o número de casos rotulados como disfunção cerebral ou psíquica (nos quais, na verdade, ela está presente) que podemos afirmar: fora as doenças causadas por distúrbios de natureza orgânica, como traumatismo craniano, infecção, arteriosclerose e alguns raros casos de ressonância com o Passado (desta vida), TODAS as enfermidades mentais são de natureza espiritual.

A maioria dos casos é de desencarnados atuando sobre mortais. A etiologia das obsessões, todavia, é tão complexa quanto profunda, vinculando-se às dolorosas conseqüências de desvios morais em que encarnado e desencarnado trilharam caminhos da criminalidade franca ou dissimulada; ambos, portanto, devendo contas mais ou menos pesadas, por transgressões à grande Lei da Harmonia Cósmica Passam a se encontrar, por isso, na condição de obsidiado e obsessor, desarmonizados, antagônicos, sofrendo mutuamente os campos vibratórios adversos que eles próprios criaram.

A maioria das ações perniciosas de espíritos sobre encarnados implica todo um extenso processo a se desenrolar no Tempo e no Espaço, em que a atuação odiosa e pertinaz (causa da doença) nada mais é do que um contínuo fluxo de cobrança de mútuas dívidas, perpetuando o sofrimento de ambos os envolvidos. Perseguidores de ontem são vítimas hoje, em ajuste de contas interminável, mais trevoso do que dramático. Ambos, perseguidor e vítima atuais, estão atrasados na evolução espiritual. Tendo transgredido a Lei da Harmonia Cósmica e não compreendendo os desígnios da Justiça Divina, avocam a si, nos atos de vingança, poder e responsabilidade que são de Deus.

As obsessões podem ser classificadas em simples (mono ou poli-obsessões - por um obsessor ou por vários obsessores), ou complexa, quando houver ação de magia negra, implantação de aparelhos parasitas, uso de campos-de-força dissociativos ou magnéticos de ação contínua, provocadores de desarmonias tissulares que dão origem a processos cancerosos. Assim, os obsessores agem isoladamente, em grupos ou em grandes hordas, conforme o grau de imantação que tem com o paciente, sua periculosidade, os meios astrais de que dispõem, a inteligência de que são portadores, e sua potencialidade mental. De todos os modos são terríveis e somente com muito amor e vontade de servir à Obra do Senhor, faz com que nos envolvamos com eles.

Os tipos de ação obsessivas podem acontecer em desencarnado atuando sobre desencarnado, desencarnado sobre encarnado, encarnado sobre desencarnado, encarnado sobre encarnado ou ainda obsessão recíproca, esses dois últimos, estudados sob o título de Pseudo-Obsessão.

5.3 Pseudo-Obsessão

É a atuação do encarnado sobre o encarnado ou a obsessão recíproca. Todos nós conhecemos criaturas dominadoras, prepotentes e egoístas, que comandam toda uma família, obrigando todos a fazerem exclusivamente o que elas querem. Tão pertinaz (e ao mesmo tempo descabida) pode se tornar esta ação, que, sucedendo a morte do déspota, todas as vítimas de sua convivência às vezes chegam a respirar, aliviadas. No entanto, o processo obsessivo há de continuar, pois a perda do corpo físico não transforma o obsessor.

Este tipo de ação nefasta é mais comum entre encarnados, embora possa haver pseudo-obsessão entre desencarnados e encarnados. Trata-se de ação perturbadora em que o espírito agente não deseja deliberadamente, prejudicar o ser visado. É consequência da ação egoísta de uma criatura que faz de outra o objeto dos seus cuidados e a deseja ardentemente para si própria como propriedade sua. Exige que a outra obedeça cegamente às suas ordens desejando protegê-la, guiá-la e, com tais coerções, impede-a de se relacionar saudável e normalmente com seus semelhantes.

Acreditamos que o fenômeno não deve ser considerado obsessão propriamente dita. O agente não tem intuito de prejudicar o paciente. Acontece que, embora os motivos possam até ser nobres, a atuação resulta prejudicial; com o tempo, poderá transformar-se em verdadeira obsessão.

A pseudo-obsessão é muito comum em pessoas de personalidade forte, egoístas, dominadoras, que muitas vezes, sujeitam a família à sua vontade tirânica. Ela aparece nas relações de casais, quando um dos cônjuges tenta exercer domínio absoluto sobre o outro. Caso clássico, por exemplo, é o do ciumento que cerceia de tal modo a liberdade do ser amado que, cego a tudo,

termina por prejudicá-lo seriamente. Nesses casos, conforme a intensidade e continuidade do processo, pode se instalar a obsessão simples (obsessão de encarnado sobre encarnado).

O que dizer do filho mimado que chora, bate o pé, joga-se ao chão, até que consegue que o pai ou a mãe lhe dê o que quer ou lhe "sente a mão". Qualquer das duas reações fazem com que o pequeno e "inocente" vampiro, absorva as energias do oponente. O que pensar do chefe déspota, no escritório? E dos desaforos: "eu faço a comida, mas eu cuspo dentro". E que tal a mulher dengosa que consegue tudo o que quer? Quais são os limites prováveis?

Enquanto o relacionamento entre encarnados aparenta ter momentos de trégua enquanto dormem, o elemento dominador pode desprender-se do corpo e sugar as energias vitais do corpo físico do outro. Após o desencarne, o elemento dominador poderá continuar a "proteger" as suas relações, a agravante agora é que o assédio torna-se maior ainda pois o desencarnado não necessita cuidar das obrigações básicas que tem como encarnado, tais como: comer, dormir, trabalhar, etc.

O obsidiado poderá reagir as ações do obsessor criando condições para a obsessão recíproca. Quando a vítima tem condições mentais, esboça defesa ativa: procura agredir o agressor na mesma proporção em que é agredida. Estabelece-se, assim, círculo vicioso de imantação por ódio mútuo, difícil de ser anulado.

Em menor ou maior intensidade, essas agressões recíprocas aparecem em quase todos os tipos de obsessão; são eventuais (sem características que as tornem perenes), surgindo conforme circunstâncias e fases existenciais, podendo ser concomitantes a determinados acontecimentos. Apesar de apresentarem, às vezes, intensa imantação negativa, esses processos de mútua influência constituem obsessão simples, tendo um único obsessor. Quando a obsessão recíproca acontece entre desencarnado e encarnado é porque o encarnado tem personalidade muito forte, grande força mental e muita coragem, pois enfrenta o espírito em condições de igualdade. No estado de vigília, a pessoa viva normalmente não sabe o drama que esta vivendo. É durante o sono – e desdobrada – que passa a ter condições de enfrentar e agredir o contendor.

Em conclusão a esses tipos de relacionamentos interpessoais, aparenta-me que o ser humano deixou de absorver as energias cósmicas ou divinas, por seu próprio erro, desligando-se do Divino e busca desde então, exercer o "poder" sobre o seu semelhante para assim, vampirizar e absorver as suas energias vitais.

De que maneira podemos nos "religar" e absorver as energias divinas, depois de tantas vidas procedendo erroneamente? Talvez a resposta esteja no "ORAI E VIGIAI", de maneira constante e persistente, sem descanso, sem tréguas, buscando o equilíbrio de ações, pensamentos e plena consciência dos seus atos

pois talvez ainda, o maior culpado deste errôneo proceder seja de quem se deixa dominar, vampirizar ou chantagear.

5.4 Simbiose

Por simbiose se entende a duradoura associação biológica de seres vivos, harmônica e às vezes necessária, com benefícios recíprocos. A simbiose espiritual obedece ao mesmo princípio. Na Biologia, o caráter harmônico e necessário deriva das necessidades complementares que possuem as espécies que realizam tais associações que primitivamente foi parasitismo. Com o tempo, a relação evoluiu e se disciplinou biologicamente: o parasitado, também ele, começou a tirar proveito da relação. Existe simbiose entre espíritos como entre encarnados e desencarnados. É comum se ver associações de espíritos junto a médiuns, atendendo aos seus menores chamados. Em troca, porém recebem do médium as energias vitais de que carecem. Embora os médiuns às vezes nem suspeitem, seus "associados" espirituais são espíritos inferiores que se juntam aos homens para parasitá-los ou fazer simbiose com eles.

A maioria dos "letores da sorte", sem dotes proféticos individuais, só tem êxito na leitura das cartas porque são intuídos pelos desencarnados que os rodeiam. Em troca, os espíritos recebem do médium (no transe parcial deste), energias vitais que sorvem de imediato e sofregamente...

Narra André Luiz (em "LIBERTAÇÃO", Cap. "Valiosa Experiência"), "Depois de visivelmente satisfeito no acordo financeiro estabelecido, colocou-se o vidente em profunda concentração e notei o fluxo de energias a emanarem dele, através de todos os poros, mas muito particularmente da boca, das narinas, dos ouvidos e do peito. Aquela força, semelhante a vapor fino e sutil, como que povoava o ambiente acanhado e reparei que as individualidades de ordem primária ou retardadas, que coadjuvavam o médium em suas incursões em nosso plano, sorviam-na a longos haustos, sustentando-se dela, quanto se nutre o homem comum de proteína, carboidratos e vitaminas."

5.5 Parasitismo

Em Biologia, "parasitismo é o fenômeno pelo qual um ser vivo extrai direta e necessariamente de outro ser vivo (denominado hospedeiro) os materiais indispensáveis para a formação e construção de seu próprio protoplasma.". O hospedeiro sofre as conseqüências do parasitismo em graus variáveis, podendo até morrer. Haja visto o caso da figueira, que cresce como uma planta parasita, e à medida que cresce, sufoca completamente a planta hospedeira a ponto de seca-la completamente.

Parasitismo espiritual implica - sempre - viciação do parasita. O fenômeno não encontra respaldo ou origem nas tendências naturais da Espécie humana. Pelo contrário, cada indivíduo sempre tem condições de viver por suas próprias forças. Não há compulsão natural à sucção de energias alheias. É a viciação que faz com que muitos humanos, habituados durante muito tempo a viver da exploração, exacerbem esta condição anômala, quando desencarnados.

Tanto quanto o parasitismo entre seres vivos, o espiritual é vício muitíssimo difundido. Casos há em que o parasita não tem consciência do que faz; às vezes, nem sabe que já desencarnou. Outros espíritos, vivendo vida apenas vegetativa, parasitam um mortal sem que tenham a mínima noção do que fazem; não tem idéias, são enfermos desencarnados em dolorosas situações. Neste parasitismo inconsciente se enquadra a maioria dos casos.

Há também os parasitas que são colocados por obsessores para enfraquecerem os encarnados. Casos que aparecem em obsessões complexas, sobretudo quando o paciente se apresenta anormalmente debilitado.

O primeiro passo do tratamento consiste na separação do parasita do hospedeiro. Cuida-se do espírito, tratando-o, elementos valiosos podem surgir, facilitando a cura do paciente encarnado. Por fim, trata-se de energizar o hospedeiro, indicando-lhe condições e procedimentos profiláticos.

5.6 Vampirismo

A diferença entre o vampirismo e o parasitismo está na intensidade da ação nefasta do vampirismo, determinada pela consciência e crueldade com que é praticada, tem portanto, a intenção, vampirizam porque querem e sabem o que querem. André Luiz nos informa: "Sem nos referirmos aos morcegos sugadores, o vampiro, entre os homens é o fantasma dos mortos, que se retira do sepulcro, alta noite, para alimentar-se do sangue dos vivos. Não sei quem é o autor de semelhante definição, mas, no fundo, não está errada. Apenas, cumpre considerar que, entre nós, vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias e, em se tratando de vampiros que visitam os encarnados, é necessário reconhecer que eles atendem aos sinistros propósitos a qualquer hora, desde que encontrem guarida no estojo de carne dos homens." ("Missionários da Luz", Cap. "Vampirismo"). Há todo um leque de vampiros, em que se encontram criaturas encarnadas e desencarnadas. Todos os espíritos inferiores, ociosos e primários, podem vampirizar ou parasitar mortos e vivos. Um paciente, pela descrição, era portador de distrofia muscular degenerativa, estava de tal modo ligado ao espírito vampirizante que se fundiam totalmente, os cordões dos corpos astrais estavam emaranhados, o espírito tinha tanto amor pelo paciente que acabou por odiá-lo profundamente, desejando a sua morte, e assim sugava suas energias.

5.7 Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos

Como exemplos, citamos as deficiências físicas congênitas de um modo geral: ausência de membros, cardiopatias congênitas, surdez, cegueira, etc., além de todos os casos de manifestações mentais patológicas, entre elas, a esquizofrenia, grave enfermidade responsável pela restrição da atividade consciencial da criatura, a comprometer por toda uma existência a sua vida de relação. Podemos enquadrar aqui também, os casos de Síndrome de Down e Autismo.

Por outro lado, os neurologistas defrontam-se seguidamente com alguns casos desconcertantes de estigmas retificadores - as epilepsias essenciais -, assim denominadas por conta dos acessos convulsivos na ausência de alterações eletroencefalográficas. São quadros sofridos, difíceis e nem sempre bem controlados com os anti-convulsivantes específicos. Boa parte desses enfermos costuma evoluir para a cronicidade sem que a Medicina atine com as verdadeiras causas do mal. Diz o Dr. Eliezer Mendes, em seus livros, que são casos de médiuns altamente sensitivos tratados e internados em hospitais psiquiátricos e que mais lhes prejudica no seu caminho evolutivo.

A reencarnação, é a oportunidade que temos de reaprender, de acertar, para podermos evoluir. Apesar dos bons propósitos e da vontade de progredir, assumidos contratualmente no Ministério da Reencarnação, nem sempre o espírito no decorrer de uma reencarnação atinge a totalidade dos objetivos moralizantes. As imperfeições milenares que o aprisionam às manifestações egoísticas, impedem-no de ascender verticalmente com a rapidez desejada e, por vezes, enreda-se nas malhas de seus múltiplos defeitos, retardando deliberadamente a caminhada terrena em busca da luz.

Na vivência das paixões descontroladas, o indivíduo menos vigilante atenta contra as Leis Morais da Vida e deixando-se arrastar por ímpetos de violência, termina por prejudicar, de forma contundente, um ou vários companheiros de jornada evolutiva.

Todo procedimento anti-ético, que redunde no mal, produz complexa desarmonia psíquica, que reflete energias densificadas que se enraízam no perispírito só se exteriorizando mais tarde sob a forma de deficiências ou enfermidades complexas no transcorrer das reencarnações sucessivas. A presença de estigma cármico reflete a extensão e o valor de uma dívida moral, indicando a necessidade de ressarcimento e trabalho reconstrutivo no campo do bem, em benefício do próprio reequilíbrio espiritual.

Os estigmas cármicos, quando analisados pelo prisma espírita, podem ser considerados recursos do mais elevado valor terapêutico, requeridos pelo espírito moralmente enfermo, visando o reajuste perante a sua própria consciência culpada.

5.8 Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral

O paciente caminha lentamente, com passos lerdos, como se fosse um robot, estava rodeado por cinco entidades obsessoras de muito baixo padrão vibratório. Suas reações eram apenas vegetativas com demonstrações psíquicas mínimas. Às vezes ouvia vozes estranhas que o induziam a atitudes de autodestruição, ou faziam comentários de seus atos. Tais vozes procuravam desmoralizá-lo sempre.

Ao ser submetido, em desdobramento, a exame no Hospital Amor e Caridade, do plano espiritual, verificaram que o enfermo era portador de um aparelho estranho fortemente fixado por meio de parafusos no osso occipital com filamentos muito finos distribuídos na intimidade do cérebro e algumas áreas da córtex frontal..

Explicaram os médicos desencarnados que se tratava de um aparelho eletrônico colocado com o interesse de prejudicar o paciente por inteligência poderosa e

altamente técnica e que os cinco espíritos obsessores que o assistiam eram apenas "guardas" incapazes de dominarem técnica tão sofisticada. Zelavam apenas pela permanência do aparelho no doente.

Foram atendidos em primeiro lugar os espíritos negativos que o assistiam e devidamente encaminhados ao Hospital. Em virtude de se tratar de um obsessor dotado de alto nível de inteligência, a espiritualidade determinou que o atendimento desse paciente fosse feito algumas horas mais tarde, em sessão especial. À hora aprazada, o enfermo foi desdobrado pela Apometria e conduzido ao Hospital para exame, em seguida trouxemos o espírito do obsessor para ser atendido no ambiente de trabalho.

Explicaram os amigos espirituais que bastaria tentar desaparafusar o aparelho para que o mesmo emitisse um sinal eletrônico para a base alertando o comando das trevas. Tocaram no parafuso que tinha "rosca esquerda" esperando assim atrair o responsável. Estimavam detê-lo de qualquer forma, para isso tomando precauções pela distribuição de forte guarnição estrategicamente situada.

Ao final do trabalho, a entidade retirou o aparelho parasita com toda delicadeza possível visando não lesar o enfermo. Disse também que já havia instalado mais de 900 instrumentos de vários tipos no cérebro de seres humanos e que em

alguns indivíduos o resultado era nulo porque havia como uma imunidade para tais engenhos; que outros o recebiam com muita facilidade, tornando-se autômatos; e que outros, uns poucos, morreram.

O funcionamento do aparelho era o seguinte; o aparelho recebia uma onda eletromagnética de rádio frequência, em faixa de baixa frequência, de maneira constante, porém sem atingir os níveis da consciência. Tinha por finalidade esgotar seu sistema nervoso. Em momentos marcados, emitia sinal modulado com vozes de comando, ordens, comentários, etc. O próprio enfermo fornece energia para o funcionamento do engenho parasita, um filamento estará ligado a um tronco nervoso ou a um músculo com o objetivo de captar a energia emitida.

A recuperação manifestou-se em 48 horas. A primeira revisão aconteceu um mês após. O paciente prosseguiu nos estudos. Cinco anos depois encontra-se bem.

Aparelhos mais ou menos sofisticados que o descrito no relato acima, são colocados com muita precisão e cuidado, no Sistema Nervoso Central dos pacientes. Em geral os portadores de tais aparelhos eram obsidiados de longa data e que aparentemente sofriam muito com esses mecanismos parasitas. A finalidade desse engenhos eletrônicos é causar perturbação nervosa na área da sensibilidade ou em centros nervosos determinados. Alguns mais perfeitos e complexos, atingem também "áreas motoras específicas causando respostas neurológicas correspondentes, tais como paralisias progressivas, atrofia, hemiplegias, síndromes dolorosas, etc.. O objetivo sempre é desarmonizar a fisiologia nervosa do paciente e fazê-lo sofrer. A interferência constante no sistema nervoso causa perturbações de vulto, não só da fisiologia normal, mas, sobretudo no vasto domínio da mente, com reflexos imediatos para a devida apreciação dos valores da personalidade e suas respostas na conduta do indivíduo.

Tudo isso se passa no mundo espiritual, no corpo astral. Somente em desdobramento é possível retirar esses artefatos parasitas, o que explica a ineficiência dos "passes" neste tipo de enfermidade. O obsessivo pode ser de dois tipos: ou o inimigo contratou mediante barganha em troca do trabalho, a instalação com algum mago das sombras, verdadeiro técnico em tais misteres, ou o obsessivo é o próprio técnico que pessoalmente colocou o aparelho e zela pelo funcionamento do mesmo, tornando o quadro mais sombrio.

A finalidade desses engenhos eletrônicos (eletrônicos, sim; e sofisticados) é causar perturbações funcionais em áreas como as da sensibilidade, percepções ou motoras, e outros centros nervosos, como núcleos da base cerebral e da vida vegetativa. Mais perfeitos e complexos, alguns afetam áreas múltiplas e zonas motoras específicas, com as correspondentes respostas neurológicas: paralisias progressivas, atrofia, hemiplegias, síndromes dolorosas etc., paralelamente às perturbações psíquicas.

Como se vê, o objetivo é sempre diabólico: desarmonizar a fisiologia nervosa e fazer a vítima sofrer. A presença dos aparelhos parasitas já indica o tipo de obsessores que terão de ser enfrentados: Em geral pertencem a dois grandes "ramos":

1. O inimigo da vítima, contrata, mediante barganha, um mago das Trevas, especializado na confecção e instalação dos aparelhos.
2. O obsessor é o próprio técnico, que confecciona, instala o aparelho e, como se não bastasse, também zela pelo ininterrupto funcionamento, o que torna o quadro sobremaneira sombrio.

É comum obsessores colocarem objetos envenenados em incisões operatórias, durante cirurgias, para causar nos enfermos o maior mal-estar possível, já que com isso impedem a cicatrização ou ensejam a formação de fístulas rebeldes, perigosas (em vísceras ocas, por exemplo). Usam para tanto, cunhas de madeira embebidas em sumos vegetais venenosos - tudo isso no mundo astral, mas com pronta repercussão no corpo físico: dores, prurido intenso, desagradável calor local, inflamação etc.

Vide também: Diatetesterapia e Micro Organizadores Florais.

5.9 Síndrome da Mediunidade Reprimida

Mediunidade é a faculdade psíquica que permite a investigação de planos invisíveis (isto é, os ambientes onde vivem os espíritos), pela sintonização com o universo dimensional deles. Médiun portanto, é o intermediário, ou quem serve de mediador entre o humano e o espiritual, entre o visível e o invisível. É médiun todo aquele que percebe a vida e a atividade do mundo invisível, ou quem lá penetra, consciente ou inconscientemente, desdobrado de seu corpo físico.

Todo médiun é agente de captação. Mas também transmite ondas de natureza radiante, correntes de pensamento do espaço cósmico que circunda nosso Planeta ("noures" de UBALDI). Sabe-se, no entanto, que este sentido especial, quando não disciplinado, pode causar grandes perturbações psíquicas (conduta anormal, sensibilidade exagerada, tremores, angústias, mania de perseguição, etc.) podendo levar à desorganização completa da personalidade, caracterizando quadros clássicos de psicose.

Esse perigo tem explicação. O médiun é, antes de tudo, um sensitivo: indivíduo apto a captar energias radiantes de diversos padrões vibratórios, do mundo

psíquico que nos cerca. Se não se desligar dessas emissões em sua vida normal, acabará por sofrer sucessivos choques e desgastes energéticos que esgotarão seu sistema nervoso, com graves conseqüências para seu equilíbrio psíquico. O consciente desligamento da dimensão imaterial é obtida pela educação da mediunidade, indispensável a todo médium. A sintonia só deverá acontecer quando ele estiver em trabalho útil e em situação adequada, a serviço de ambos os planos da Vida. Um médium é instrumento de serviço.

5.10 Arquepadias (magia originada em passado remoto)

Arquepadias (do grego "épados" magia e "archaios" antigo) é a síndrome psicopatológica que resulta de magia originada em passado remoto, mas atuando ainda no presente.

Freqüentemente os enfermos apresentam quadros mórbidos estranhos, subjetivos, sem causa médica conhecida e sem lesão somática evidente. São levados na conta de neuróticos incuráveis. Queixam-se de cefaléias, sensação de abafamento, ou crises de falta de ar sem serem asmáticos. Outros tem nítida impressão de que estão amarrados, pois chegam a sentir as cordas; alguns somente sentem-se mal em determinadas épocas do ano ou em situações especiais.

Os doentes sofrem no corpo astral situações de encarnações anteriores. Alguns foram sacerdotes de cultos estranhos e assumiram com entidades representando deuses, selados às vezes com sangue, formando dessa forma fortes laços de imantação que ainda não foram desfeitos. Outros, em encarnações no Egito sofreram processos de mumificação especial, apresentando ainda em seu corpo astral as faixas de conservação cadavérica e os respectivos amuletos fortemente

magnetizados. Alguns sofreram punições e maldições que se imantaram em seus perispíritos e continuam atuando até hoje.

Sempre é necessário um tratamento especial em seu corpo astral para haver a liberação total do paciente.

5.11 Goécia (magia negra)

Em todas as civilizações, e desde a mais remota antigüidade, a magia esteve presente. Começou provavelmente, com o homem das cavernas. Sabemos de seus rituais propiciatórios para atrair animais com que se alimentavam, de rituais mágicos em cavernas sepulcrais, de invocações às forças da Natureza para defesa da tribo contra animais e inimigos. Essa magia natural teve suas

finalidades distorcidas, tornando-se arma mortífera nas mãos de magos renegados. Encantamentos eram usados para fins escusos. E para agredir, prejudicar e confundir, tanto indivíduos como exércitos e Estados. A ambição e o egoísmo usaram as forças da Natureza para o Mal; espíritos dos diversos reinos foram e ainda são escravizados por magos negros, que não poupam o próprio Homem. A distorção e o uso errado da magia fez com que caísse em rápida e progressiva decadência.

No mais das vezes, a magia é a utilização das forças da Natureza, dos seus elementos e dos seres espirituais que os coordenam. A Natureza é a obra de Deus na sua forma pura, não é boa, nem ruim, ela é! Nós, os seres humanos, no nosso agir errado é que utilizamos maldosamente essas energias, e ao longo do nosso aprendizado, nos tornamos magos negros, nos distanciamos da Lei do Criador, deixando o orgulho e a vaidade, assumir espaço em nossos corações. Desaprendemos como receber a energia divina e aprendemos a ganhar "poder" sobre os nossos companheiros e assim sugar as suas minguadas energias.

Ao longo das nossas encarnações, fomos nos tornando seres devedores da Lei, e nesse errôneo caminhar, Deus se apieda e permite que paguemos com o Amor, as dívidas que contraímos. Esta é a finalidade das nossas vidas, "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos."

O pior tipo de obsessão, contudo, por todos os motivos complexa, é sem dúvida o que envolve a superlativamente nefasta magia negra. Ao nos depararmos com tais casos, de antemão sabemos: será necessário ministrar tratamento criterioso, etapa por etapa, para retirar os obsessores (que costumam ser muitos). Procedemos à desativação dos campos magnéticos que, sem esta providência, ficariam atuando indefinidamente sobre a vítima. Isto é muito importante. Alertamos: a ação magnética só desaparece se desativada por ação externa em relação à pessoa, ou se o enfermo conseguir elevar seu padrão vibratório a um ponto tal que lhe permita livrar-se, por si próprio, da prisão magnética.

Assim como um dia utilizamos as forças da Natureza de maneira errada, podemos contar também com a Natureza para que a utilizemos da maneira certa, pelo menos, desta vez. Entidades da Natureza sempre estarão presentes e dispostas a nos auxiliarem.

Os magos das trevas têm atuação bastante conhecida. Astuciosa. Dissimuladora. Diabólica. Apresentam-se às vezes com mansidão. São aparências, ciladas, camuflagens, despistamentos e ardis. Somente pela dialética, pouco será conseguido.

Para enfrentá-los, o operador deve ter conhecimento e suficiente experiência de técnicas de contenção, além do poder e proteção espiritual bastante para enfrentá-los. Nunca se poderá esquecer de que, ao longo de séculos, eles vêm

se preparando - e muito bem - para neutralizar as ações contra eles, e, se possível, revertê-las contra quem tentar neutralizá-los.

5.12 Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado

Lembranças sugestivas de uma outra encarnação, seguramente, fluem de um arquivo de memória que não o existente no cérebro material, sugerem a evidência de arquivos perenes situados em campos multi-dimensionais da complexidade humana, portanto, estruturas que preexistem ao berço e sobrevivem ao túmulo. O espírito eterno que nos habita, guarda todas as cenas vividas nas encarnações anteriores. Tudo, sensações, emoções e pensamentos, com todo seu colorido.

Ressonância vibratória com o passado, são vislumbres fugazes de fatos vivenciados em uma outra equação de tempo e que, em certas circunstâncias, na encarnação atual, emergem do psiquismo de profundidade através de *flashes* ideoplásticos de situações vividas em encarnações anteriores. A pessoa encarnada não se recorda de vidas passadas porque o cérebro físico não viveu aquelas situações e, logicamente, delas não tem registro. Nosso cérebro está apto a tratar de fenômenos que fazem parte da existência atual, e não de outras.

Se a ressonância é de caráter positivo, expressando a recordação de um evento agradável, não desperta maiores atenções, confundindo-se com experiências prazerosas do cotidiano. Porém, no caso de uma ressonância negativa, ocorrem lembranças de certas atitudes infelizes do homem terreno, a exemplo, de suicídios, crimes, desilusões amorosas e prejuízos infligidos aos outros, podem gerar conflitos espirituais duradouros. São contingências marcantes, responsáveis por profundas cicatrizes psicológicas que permanecem indelevelmente gravadas na memória espiritual. Nas reencarnações seguintes, essas reminiscências podem emergir espontaneamente sob a forma de "flashes ideoplásticos" e o sujeito passa a manifestar queixas de mal-estar generalizado com sensações de angústia, desespero ou remorso sem causas aparentes, alicerçando um grupo de manifestações neuróticas, bem caracterizadas do ponto de vista médico-espírita e denominadas - Ressonâncias Patológicas - como bem as descreveu o Dr. Lacerda.

Uma determinada situação da vida presente, uma pessoa, um olhar, uma jóia, uma paisagem, uma casa, um móvel, um detalhe qualquer pode ser o detonador que traz a sintonia vibratória. Quando a situação de passado foi angustiada, este passado sobrepõe-se ao presente. A angústia, ocorrendo inúmeras vezes, cria um estado de neurose que com o tempo degenera em psicopatia. Estados vibracionais como estes podem atrair parasitas espirituais que agravam o quadro.

Durante um atendimento, incorporou o espírito de uma criança. O pai desta criança, foi convocado para a guerra e disse a ela que ele voltaria para buscá-la. O pai morreu em uma batalha. A aldeia em que moravam foi bombardeada, a criança desencarnou junto com outros. O doutrinador, naquela encarnação foi o pai da criança. O nível do corpo mental da criança ficou preso a situação de passado pela promessa do pai e os outros habitantes da aldeia ficaram magnetizados a aquela situação. Todos foram atendidos. O fator desencadeante: a criança, em sua atual encarnação é dentista e tendo o doutrinador como paciente.

5.13 Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas

Certos indivíduos mais sensíveis ou impressionáveis manifestam um verdadeiro temor às aflições corriqueiras da vida. A causa de tudo é o medo patológico que alimentam. Com o passar dos tempos, esse medo indefinido e generalizado converte-se numa verdadeira expressão de pavor, desestruturando por completo o psiquismo da criatura e alimentando, conseqüentemente, os mais variados distúrbios neurológicos, nos quais as fobias, angústias e pânicos terminam por emoldurarem as conhecidas síndromes psicopatológicas persistentes e de difícil resposta aos procedimentos terapêuticos em voga.

Esse grupo de auto-obsidiados faz da preocupação exagerada e do medo patológico a sua rotina de vida. E em meio à desgastante angústia experimentada, alimenta, de uma forma desequilibrada, o receio de doenças imaginárias, o receio infundado com o bem-estar dos filhos ou a idéia de que, a qualquer momento, perderão os seus bens materiais. Formam o imenso contingente de neuróticos crônicos, infelizes e sofredores por antecipação.

Tal eventualidade, além de identificada e bem avaliada pela equipe Apométrica, deve motivar o próprio enfermo a uma análise judiciosa de seu comportamento inadequado diante das solicitações da vida.

É bem verdade que a sujeição a uma terapia espiritual globalizante, terapia que inclua desde os mais eficientes procedimentos desobsessivos até o emprego dos métodos sugestivos da psicopedagogia evangélica, serve para aliviar, e muito, a sintomatologia desgastante de qualquer patologia anímica, e ao mesmo tempo, estimular o indivíduo na busca incessante do reequilíbrio necessário ao seu bem-estar físico e espiritual.

O esforço individual na busca da tão sonhada vivência evangélica aos poucos substituirá os comportamentos inadequados e as atitudes infelizes por novos padrões mais salutareis e otimistas de comportamento.

6 As Leis da Apometria

1ª Lei: LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL

Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação de seu corpo espiritual - corpo astral - de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência.

2ª Lei: LEI DO ACOPLAMENTO FÍSICO

Toda vez que se der um comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, (o comando se acompanhando de contagem progressiva), dar-se-á imediato e completo acoplamento no corpo físico.

3ª Lei: LEI DA AÇÃO À DISTANCIA, PELO ESPÍRITO DESDOBRADO

Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviado. (Nota importante: esta Lei é aplicada, de ordinário, em sensitivos que conservam a vidência, quando desdobrados.).

4ª Lei: LEI DA FORMAÇÃO DOS CAMPOS-DE-FORÇA

Toda vez que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador imaginou.

5ª Lei: LEI DA REVITALIZAÇÃO DOS MÉDIUNS

Toda vez que tocarmos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a de contagem de pulsos,

essa energia será transferida. O médium começará a recebê-la, sentindo-se revitalizado.

6ª Lei: LEI DA CONDUÇÃO DO ESPÍRITO DESDOBRADO, DE PACIENTE ENCARNADO, PARA OS PLANOS MAIS ALTOS, EM HOSPITAIS DO ASTRAL

Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores dos astral se estiverem livres de peias magnéticas.

7ª Lei: LEI DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS SOCORRISTAS SOBRE OS PACIENTES DESDOBRADOS.

Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, dessa forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

8ª Lei: LEI DO AJUSTAMENTO DE SINTONIA VIBRATÓRIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS COM O MÉDIUM OU COM OUTROS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, OU DE AJUSTAMENTO DA SINTONIA DESTES COM O AMBIENTE PARA ONDE, MOMENTANEAMENTE, FOREM ENVIADOS.

Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médiuns ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes.

9ª Lei: LEI DO DESLOCAMENTO DE UM ESPÍRITO NO ESPAÇO E NO TEMPO.

Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do Passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no Tempo à época do Passado que lhe foi determinada.

10ª Lei: LEI DA DISSOCIAÇÃO DO ESPAÇO-TEMPO.

Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob comando de pulsos energéticos, ele sofre um saltoquântico,

caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e peso específico cármico (Km) negativo - ficando imediatamente sob a ação de toda a energia Km de que é portador.

11ª Lei: LEI DA AÇÃO TELÚRICA SOBRE OS ESPÍRITOS DESENCARNADOS QUE EVITAM A REENCARNAÇÃO.

Toda vez que um espírito desencarnado possuidor de mente e inteligência bastante fortes consegue resistir à Lei da Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por largos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa magnética planetária, sintonizando-se, em processo lento mas progressivo, com o Planeta. Sofre apoucamento do padrão vibratório, porque o Planeta exerce sobre ele uma ação destrutiva, deformante, que deteriora a forma do espírito e de tudo o que o cerca, em degradação lenta e inexorável.

12ª Lei: LEI DO CHOQUE DO TEMPO.

Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal como o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual (presente) sobreposto ao Passado.

13ª Lei: LEI DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, EM SOFRIMENTO, VIVENDO AINDA NO PASSADO, SOBRE O PRESENTE DOS DOENTES OBSIDIADOS.

Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsidiado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.

7 Técnicas Apométricas

A Apometria tem consolidado e aperfeiçoado várias técnicas de tratamento espiritual ao longo do tempo, o objetivo deste trabalho é conceituar e listar algumas das várias técnicas e tratamentos aplicados aos corpos espirituais, não importando se encarnados ou desencarnados. Com o passar do tempo, os tratamentos tem se modificado à medida que a espiritualidade passa maiores conhecimentos aos vários grupos de pesquisa.

Reafirmando, o objetivo aqui, não é o de congelar ou esgotar o conhecimento e assumir como definitivo e sim, o de levar um mínimo de informações aos que buscam.

7.1 Apometria

É a aplicação da Primeira Lei da Apometria, a Lei do Desdobramento Espiritual, a técnica é simples. Com o comando, emitem-se pulsos energéticos através de contagem em voz alta - tantos (e tantos números) quantos forem necessários. De modo geral, bastam sete - ou seja, contagem de 1 a 7.

Com essa técnica, obteremos a separação do corpo espiritual (corpo astral), de qualquer criatura humana, de seu corpo físico, podemos então, assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

Com o auxílio desta técnica, os corpos espirituais de encarnados também podem ser incorporados em médiuns, de modo a serem tratados espiritualmente inclusive serem enviados a hospitais astrais para tratamento.

7.2 Acoplamento do Espírito Desdobrado

É aplicação da Segunda Lei da Apometria, a Lei do Acoplamento Físico. Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiramente a sua volta para perto do corpo físico. Em seguida projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico.

Bastam sete a dez impulsos de energia (contagem de 1 a 7 ou 10) para que se opere a reintegração.

Caso não seja completada a reintegração, a pessoa sente tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas. Via de regra, há reintegração

espontânea em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral. Apesar disso não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras. Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contagem.

7.3 Dialimetria - Eteriatria

Dialimetria é uma forma de tratamento médico que conjuga energia magnética de origem mental (talvez em forma de "força vital") com energia de alta frequência vibratória proveniente da imensidão cósmica, convenientemente moduladas e projetadas pela mente do operador sobre o paciente.

Para bem compreender em que consiste a dialimetria, basta considerar os estados da matéria. Em estado natural, por exemplo, a água é líquida: moléculas afastadas umas das outras e permitindo extrema mutabilidade de forma. Se congelada, solidifica-se: moléculas justapostas. Mas, evaporada por ação do calor, transforma-se em gás; as moléculas se afastaram tanto que a água perdeu a forma.

Assim o corpo ou a área visada se tornará plástico e maleável por alguns minutos, as moléculas afastadas umas das outras na medida da intensidade da energia que lhes foi projetada. O processo inicia no corpo etérico e, se empregada suficiente energia radiante, se refletirá no corpo físico.

Eteriatria é a técnica de tratamento do corpo etérico ou a Medicina do corpo etérico, sua constituição, propriedades, fisiologia e inter-relações com o corpo físico e astral. Assim como a Medicina Clássica trata do corpo físico, a Eteriatria trata da dimensão energética (corpo etérico).

Mentaliza-se fortemente o corpo do enfermo, desejando fixamente a diminuição de sua coesão molecular, para receber tratamento energético adequado. "Coesão" é definida genericamente, como a propriedade que têm os corpos de manter estável a sua forma, desde que não sujeitos à ação de forças deformantes. Resulta das forças atrativas entre moléculas, átomos ou íons que constituem a matéria. Faz-se contagem firme, em que os pulsos sejam pausados, porém carregados de energia. Repete-se a contagem duas, três vezes.

O corpo físico não acusa a menor mudança de forma, nem de textura. Mas o corpo etérico se torna mole, menos denso, pronto a receber tratamento. Sensitivos videntes logo registram o fenômeno, assim como os médicos desencarnados que estão tratando o doente. (Os médicos imediatamente se

valem da nova situação para intervir mais profunda e facilmente no corpo astral e mesmo no etérico, tratando-os).

Ao mesmo tempo que interferimos, assim, na coesão molecular do corpo físico e etérico, projetamos energia para dissolução das compactas massas de energia de baixa frequência vibratória - quase sempre de coloração escura - sobre o corpo etérico, energias estas que estão, muitas vezes, na raiz da enfermidade. Em seguida, aplicamos nas áreas lesadas energias vitalizantes, fazendo-as circular através dos tecidos por meio de passes magnéticos localizados, de pequena extensão. Nos processos mórbidos a circulação da vitalidade ao longo do corpo fica comprometida, de modo mais ou menos semelhante ao do estado inflamatório dos tecidos - em que a linfa e a própria circulação sangüínea se estagnam, provocando dores, edemas e ingurgitamentos dos tecidos afetados. Uma vez dissociadas essas energias estagnantes (que aos videntes aparecem como nódoas escuras), os tecidos ficam mais permeáveis às energias vitalizadoras, que aceleram o processo da cura.

7.4 Pneumiatria

Assim como a Psiquiatria trata da dimensão astral (alma), a Pneumiatria trata da dimensão do Espírito, é a cura pelo próprio Espírito (em grego, pneuma). Consiste na técnica de guiar, o espírito em tratamento, na busca do caminho nele próprio, fazendo com que procure - e encontre - o Cristo que reside nele. A pneumiatría não pode, entretanto, ser usada em todos os desencarnados, pois só a partir de certo grau de harmonização, é que será possível a sintonia com o Eu cósmico. Deverá ser aplicada somente naqueles que, não sendo vingativos, perversos, perseguidores contumazes ou magos negros, estejam já desligados de interesses materiais e possuam um pouco, pelo menos, de boa vontade.

Uma vez preparado o desencarnado e constatada sua disposição favorável, projetamos sobre ele um campo muito intenso de energias luminosas, sobretudo sobre a cabeça, fazendo contagem pausada e mais prolongada (até 21 ou 33), em que empregamos toda a energia de nossa vontade para que ele seja arrebatado aos planos crísticos dentro dele próprio. Com uma ou duas tentativas, conseguiremos. O espírito costuma cair em êxtase, não querendo sair mais dessa situação luminosamente pura, de paz e bem-estar jamais sonhados (e que só haveria de experimentar, normal e definitivamente, depois de longo processo evolutivo). Neste estado de absoluta e indizível felicidade, pode acontecer que chore de alegria ou caia de joelhos, dando graças ao Senhor pelo que sente e vê.

Aproveitamos esses momentos para doutriná-lo. O que, aliás, agora é fácil: as palavras tornam-se vivas, indeléveis, de significação espiritualmente iluminada. Fazemos, em seguida com que o espírito retorne ao seu estado vibratório normal. O êxtase, haverá de ser, doravante, uma perene saudade nele.

Vislumbre da meta, Luz inesquecível impressa em sua lembrança, há de firmá-lo a persistir no rumo da Luz.

Como se vê, a técnica consiste em elevar momentânea e artificialmente o estado vibratório do espírito, levando-o a níveis crísticos por ação de poderosos campos energéticos disparados pela mente do operador e, evidentemente, potencializados pelo Mundo Maior. Como se trata de situação artificial, com fins de instrução e esclarecimento, só durará enquanto atuar a energia sustentadora; o espírito há de voltar ao seu estado natural mesmo sem interferência do operador.

7.5 *Despolarização dos Estímulos da Memória*

Enunciado: Toda vez que aplicarmos energias específicas de natureza magnética, na área cerebral de espírito encarnado ou desencarnado, com a finalidade de anularmos estímulos eletromagnéticos registrados nos "bancos da memória", os estímulos serão apagados por efeito de despolarização magnética neuronal, e o paciente esquecerá o evento relativo aos estímulos.

Arma poderosa no tratamento de inúmeros focos de neuroses e psicoses. Em encarnados, observou-se que o evento perturbador não é completamente apagado, mas o paciente já não o sente mais como antes: o matiz emocional desapareceu. Despolarizada a mente, a criatura passa a não se importar mais com o acontecimento que tanto a mortificava. Acredita-se que isso acontece porque a imagem fica fortemente gravada no cérebro físico, cujo campo magnético remanente é muito forte, por demais intenso para que possa ser vencido em uma única aplicação. Já a emoção, que fica registrada no cérebro astral, esta é facilmente removida.

Na aplicação a desencarnados incorporados, a despolarização faz com que se salte para a encarnação anterior, é um fenômeno estranho, mas constante. Parece ser efeito do potente campo magnético do operador, que, por ser de natureza isotrópica, abrange de uma só vez a presente encarnação e a memória de outras, gravadas, de algum modo desconhecido em alguma dimensão do cérebro.

Colocadas as mãos espalmadas, com os braços paralelos, sobre o crânio do médium, ao longo dos hemisférios cerebrais, comandamos um forte pulso energético, contando: UM! Em seguida trocamos a posição das mãos, de modo que fiquem nos hemisférios opostos aos de antes, cruzando os braços na altura dos antebraços, e projetamos outro pulso magnético, contando: DOIS! Voltamos à posição anterior e contamos: TRÊS! E assim por diante, sempre trocando a posição das mãos, até 7 pulsos. A troca da posição das mãos é necessária. Cada mão representa um polo magnético, que deve ser invertido.

Despolarizado o espírito e trazido de volta ao presente, devemos encaminhá-lo a um hospital no astral, para que complete sua recuperação e possa se reintegrar, o mais rápido possível, em seus rumos evolutivos.

Esta técnica poderá não surtir resultado em espíritos mentalmente muito fortes, como os magos negros. Estes, tendo recebido iniciações em templos do passado, possuem, ainda, campos magnéticos que os tornam poderosos. Para esses, o procedimento é outro.

Vide também as Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas.

7.6 Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas

A técnica da despolarização dos estímulos de memória dá resultados extraordinários. Já nos acostumamos a ver espíritos obsessores, espumantes de ódio contra sua vítima, desejando por todos os meios destruí-la e fazê-la sofrer, retornarem de uma despolarização totalmente calmos, e até negando, formalmente, conhecer a criatura que, antes, tanto demonstravam odiar. Todo um drama vivido, às vezes, durante séculos, se apaga por completo da memória do espírito.

Antes de trazer o despolarizado de volta da encarnação em que se situou, costumamos impregnar seu cérebro, magneticamente, com idéias amoráveis, altruísticas, fraternas, etc., usando a mesma técnica - só que agora visando a polarização. Para tanto, basta ter o cuidado de não trocar a posição das mãos: estamos polarizando o cérebro. Faz-se a contagem lentamente, expressando em voz alta a idéia a ser impressa na mente do desencarnado. Por exemplo:

Meu amigo, de agora em diante tu serás um homem muito bom, amigo de todos ... UM! ... muito bom ... DOIS! ... amigo ... TRÊS! ... amigo ... QUATRO! ... bom ... CINCO! ... muito bom ... SEIS! ... sempre amigo e bom ... SETE! Em outro exemplo:

Meu caro, de agora em diante tu serás muito trabalhador ...UM! ... muito trabalhador ... DOIS! ... responsável ... TRÊS! ... cumpridor de tuas obrigações ... QUATRO! ... trabalhador ... CINCO! ...muito trabalhador ... SEIS! ... SETE! E conforme o caso, se poderá imprimir:

... gostarás muito de tua família ..., ... serás feliz, muito feliz ..., ... serás uma pessoa alegre ..., etc.

O tratamento de encarnados e desencarnados, poderá ser seguida da seguinte técnica: procuramos encontrar a encarnação em que desfrutaram de mais

alegria, paz, felicidade, a fim de que, voltando, fiquem com recordação mais positiva possível. Se, submetidos a um tratamento que muitas vezes é dramático, eles caírem em encarnação cheia de tropeços dolorosos, fazemos nova despolarização até encontrarmos uma melhor. E, só então, trazemo-los de volta ao presente.

7.7 Técnicas de Sintonia Psíquica com os Espíritos

A técnica, ditada pela Oitava Lei da Apometria. Quando se quiser entrar em contato com desencarnado de nível vibratório compatível com nosso estado evolutivo, presente no ambiente, projeta-se energia em forma de pulsos rítmicos, ao mesmo tempo que se comanda a ligação psíquica.

Por esta técnica se estabelece a sintonia vibratória entre sensitivo e desencarnado, facilitando grandemente a comunicação. Ela abre canal sintônico entre a frequência fundamental do médium e do espírito. Emitidos por contagem, os pulsos energéticos fazem variar a frequência do sensitivo do mesmo modo como acontece nos receptores de rádio, quando giramos o dial (do capacitor variável), até estabelecer ressonância com a estação (fonte oscilante) que se deseja.

Se o espírito visitante tiver padrão vibratório muito baixo ou se estiver sofrendo muito, o médium baixa sua tônica vibratória ao nível da entidade, e fica nessa situação até que ela se retire. Tão logo aconteça a desincorporação, devemos elevar o padrão vibratório do médium. Se isso não for feito, o sensitivo ficará ainda por algum tempo, sofrendo as limitações que o espírito tinha, manifestando sensações de angústia, opressão, mal-estar, etc., em tudo semelhante as da entidade manifestada.

7.8 Incorporação entre Vivos

Através da técnica de desdobramento espiritual, os corpos espirituais do paciente encarnado poderão ser incorporados em médiuns de incorporação, comanda-se o desdobramento do paciente e a abertura da frequência em 360 graus do paciente e estabelecendo a sintonia vibratória dos médiuns. Vide também Desdobramento Múltiplo.

As experiências realizadas mostram que os corpos espirituais possíveis de serem incorporados são: o corpo etérico, o corpo astral, os corpos mental inferior e superior. O corpo etérico tem a particularidade de não poder afastar-se em demasia do corpo físico, podendo permanecer no máximo 5 a 6 metros de distância portanto, o paciente deverá estar presente ao atendimento. Quando o atendimento é realizado à distância, normalmente o corpo mental superior é

atendido, porém, o corpo mais necessitado de ajuda será encaminhado pela Espiritualidade Superior para atendimento e incorporação.

7.9 Dissociação do Espaço-Tempo

Em trabalhos de desobsessão, as circunstâncias muitas vezes fazem com que seja necessário levar espíritos rebeldes a confrontar-se com situações constrangedoras do Passado ou Futuro, de modo a esclarecê-los. Estes nossos irmãos revoltados costumam não aceitar esse constrangimento, talvez porque não queiram se reconhecer como personagens dos dramas escabrosos que lhes são mostrados - avessos que são às admoestações, ainda que amoráveis. Nesses casos, procuramos fazer com que sintam o ambiente, isto é, entrem em ressonância com as vibrações opressivas que desencadearam no Passado, para que possam compreender a desarmonia que geraram e suas conseqüências.

A Décima Lei da Apometria, A Lei do Dissociação do Espaço-Tempo. Todos nós, temos uma carga kármica a resgatar, uma massa maléfica desarmonica que normalmente, seria distribuída ao longo do tempo.

Observamos que um espírito, ao ser dissociado do espaço em que se encontra, através da aceleração do fator Tempo, dá um verdadeiro salto quântico até que consegue instalar-se num espaço do futuro hostil (Espaço freqüentemente ocupado por seres horrendos, compatíveis com a freqüência vibratória do recém-chegado viajante). A carga kármica a resgatar fica acumulada, toda ela e de uma só vez, sobre o espírito. Isto causa uma sensação de horrível opressão, de que começa a se queixar. Deste incômodo mas momentâneo mal-estar podemos nos servir, apresentando-as como provas das conseqüências dos seus atos e de sua repercussão negativa na harmonia cósmica.

A técnica é muito simples: projetamos energias magnéticas por pulsos rítmicos e através de contagem, sobre o espírito incorporado, ao mesmo tempo que se lhe dá ordem de saltar para o Futuro. (Esta técnica só deve ser usada em espíritos desencarnados, visando esclarecê-los.)

Devemos ter muito cuidado com o espírito, durante este encontro. Se o desligarmos do médium de repente, sem preparação, será literalmente esmagado pelo campo energético acumulado. Seu corpo sofrerá destruição, transformando-se em "ovóide". Para desligar o espírito do médium, devemos fazê-lo, antes, retornar lentamente para a época presente.

7.10 Regressão no Espaço e no Tempo

A Nona Lei da Apometria, a Lei do Deslocamento de um Espírito no Espaço e no Tempo. Costumamos fazer o espírito regressar ao Passado para mostrar-lhe suas vivências, suas vítimas, sua conduta cruel e outros eventos anteriores à existência atual, no objetivo de esclarecê-lo sobre as Leis da Vida. Há ocasiões em que temos de lhe mostrar as injunções divinas que o obrigam a viver em companhia de desafetos para que aconteça a harmonização com eles, além de outras conseqüências benéficas à sua evolução. O conhecimento, aqui ou no plano espiritual, é Luz. Tão logo se esclarece, sentindo, sobre o funcionamento da Lei do Karma, qualquer sofredor desencarnado dá um passo decisivo em sua evolução, pois se elucidam suas dolorosas vivências passadas com todo o cortejo dos não menos dolorosos efeitos.

Também usamos essa técnica, e com grande proveito, para conduzir magos negros ao Passado, a fim de anular os campos energéticos que receberam em cerimônias de iniciações em templos.

Tão logo projetamos energias em forma de pulsos, por contagem, a sintonia se estabelece. E haverá de permanecer até que o campo vibratório se desfaça, por ordem do operador, com a volta da entidade ao Presente. Quando isso ocorrer, nosso irmão revoltado se pacificará, completamente esclarecido. Não poderia ser de outra forma: a transformação espiritual é automática quando ele vê as cenas e as sente, revivendo-as. A visão do encadeamento kármico implica iluminação instantânea.

7.11 Técnica de Revitalização dos Médiuns

Trata-se da Quinta Lei da Apometria, a Lei da Revitalização dos Médiuns. Pensamos fortemente na transferência de energia vital de nosso corpo físico para o organismo físico do médium. Em seguida tomamos as mãos do médium ou colocamos nossas mãos sobre sua cabeça, fazendo uma contagem lenta.

A cada número pronunciado, massa de energia vital - oriunda de nosso próprio metabolismo - é transferida de nosso corpo para o médium. Usamos essa técnica habitualmente, depois dos passes magnéticos em pacientes muito desvitalizados. Ela nos permite trabalhar durante quatro ou cinco horas consecutivas, sem desgaste apreciável. De trinta em trinta minutos costumamos transferir energias vitais para os médiuns, que desse modo podem trabalhar sem dispêndio de forças.

7.12 Teurgia

Vide Pneumiatria.

Do grego theourgía, pelo lat. theurgia. S.f. 1. Espécie de magia baseada em relações com os espíritos celestes. 2. Arte de fazer milagres. 3. Filosofia - No neoplatonismo, arte de fazer descer Deus à alma para criar um estado de êxtase.

Apesar de não haver menção desta técnica nos livros do Dr. Lacerda, entendemos que é possível realizarmos um encontro cósmico entre o paciente e os seres angelicais, tais como o seu Anjo da Guarda. Esta técnica deverá ser melhor descrita.

7.13 Tratamentos Especiais para Magos Negros

No atendimento às vítimas de magia negra, cuidado especial deverá ser dado aos campos negativos ligados a objetos físicos: cadáveres de animais ou de homens, bonecos de cera, pano ou qualquer outro material usado para vestuário, roupas, travesseiros e toda a sorte de materiais imantados. Esses campos devem ser desfeitos.

Há duas maneiras de fazer o "desmancho" desses campos de força adversos:

1. Pela **DESTRUIÇÃO FÍSICA DOS OBJETOS** a que estão ligados: queimando-os, por exemplo.
2. Através do "**LEVANTAMENTO**" **DESSES CAMPOS, NO ASTRAL**, retirando-os dos objetos a que estão ligados. Este processo pode ser feito à distância.

prática nossa, bastante comum, atirar o objeto enfeitiçado (quando o temos) em água corrente. Um rio, riacho, etc. ou o mar.

No "desmancho" à distância, costumamos projetar poderosos campos energéticos, em forma de jatos de alta frequência. Estes jatos desintegram, como se fossem de fogo, os campos de força negativos que imantam os objetos magiados.

Quanto às orações de encantamentos, bastante usadas pelos feiticeiros de todos os tempos, não é preciso preocupar-se muito com elas. Com a destruição dos campos magnéticos astrais dos amuletos e objetos usados no trabalho de magia negra, todos os encantamentos, fórmulas mágicas e orações se desativam automaticamente, ainda mais que são afastados os agentes e

guardiões do malefício. Para anulação dos efeitos vibratórios de alta frequência. Eles envolvem o paciente e o protegem contra quaisquer resquícios da baixa frequência de formas-pensamento emitidas pelo feiticeiro.

A coroação do desmancho, no entanto, a melhor vacina contra assédios e agressões trevosas, é levar a vítima de magia negra à prática do Evangelho (principalmente no lar) e a uma vida moralmente sadia e espiritualizada. A prática do amor e da caridade tornará a pessoa cada vez mais imunizada e protegida.

Os EXUS. Espíritos inferiores, de criaturas humanas que muito se degradaram espiritualmente, os exus geralmente são seres de aparência horrível, bastante deformada. Peludos e hirsutos, desgrenhados, umas grandes e sujas, vestem molambos imundos; quase sempre aparecem como guardiões de malefícios. Sempre que detectamos a presença de um deles, tratamos logo de colocá-lo em um campo magnético de contenção, face às conseqüências de sua agressiva malignidade, manifestada já no primeiro contato.

Os trabalhadores espirituais sem experiência, desconhecendo como são feitos e mantidos os trabalhos de magia negra, querem de imediato capturar os exus. Ora, esses pobres seres são, via de regra, escravos de magos negros ou régulos das Trevas. São obrigados a agir contra os encarnados, para não sofrer castigos impiedosos. Podemos afirmar que 60% deles desejam sair do estado em que se encontram. Uma vez elevada sua frequência vibratória e feita a limpeza de seus corpos astrais, respiram aliviados. Embora temerosos dos castigos de seus chefes, acabam passando para o nosso lado, contribuindo ativamente para o "desmancho" do "trabalho" ou feitiço.

Já os outros 40%, empedernidos no mal, não são fáceis de conquistar. Estes desejam efetivamente continuar na prática do mal, porque em encarnações anteriores sofreram violências físicas e morais que não esqueceram. Pretendem infligir em outros, mesmo em criaturas inocentes, todos os agravos por que passaram - em vingança ilógica e dementada. Devem ser contidos de pronto, e logo conduzidos a estâncias de recuperação.

7.14 Tratamento de Espíritos em Templos do Passado

Os conhecimentos eram transmitidos aos candidatos em templos iniciáticos, os grandes mestres, transmitiam além do conhecimento, a ética e a moral, o respeito, o amor e a caridade. Que vergonha maior, seria, encarar o mestre, depois de tanto errar.

Assim somos nós, com a distância dos mestres, fomos distorcendo os princípios aprendidos. Agindo em função do orgulho e da vaidade, torcemos o que havia de mais sagrado, condescendendo só um pouquinho de cada vez nas regras de

conduta, aceitando uma lisonja, um agrado, e mais tarde exigindo e ordenando, perdemos cada vez mais, e como, resolvemos adotar a regra: "perdido por um, perdido por mil", na nossa distorção, afundamos cada vez mais, conhecendo o lado mais negro e fundo do abismo.

Que ato maior poderia o mestre fazer, do que olhar os nossos olhos, com tanto amor e piedade que nos reduziríamos a simples vermes, sabendo o quanto nos desviamos do caminho.

E assim, os templos iniciáticos da Atlântida, do Egito, da Índia, dos Druídas, etc., podem ser invocados para que o mago seja levado até a presença do seu mestre iniciático, e

dependendo do estado do mago, é necessário desmagnetizá-lo das iniciações que recebeu.

7.15 Utilização dos Espíritos da Natureza

Todos os reinos da natureza são povoados por seres vivos imateriais, que vivificam e guardam essas dimensões vibratórias que constituem seu habitat. Em princípio, todos os espíritos da natureza podem ser utilizados pelos homens nas mais variadas tarefas espirituais, para fins úteis.

Paracelso, era o pseudônimo de Theophrastus Bombastus, químico e médico nascido na Suíça em 1493, desencarnou em 1541. Criou a denominação classificatória dos elementais:

1. Elementais da Terra - GNOMOS
2. Elementais da ÁGUA - ONDINAS
3. Elementais do AR - SILFOS / SÍLFIDES
4. Elementais do FOGO- SALAMANDRAS

E da Índia, China e Egito, complementam a lista com:

1. Elementais da TERRA - DUENDES
2. Elementais da ÁGUA - SEREIAS
3. Elementais do AR - FADAS / HAMADRÍADES

Ainda da Umbanda, invocam-se representantes das 7 linhas dentre as quais, os Caboclos, Pretos-Velhos, Índios, lemanjá, etc. Muitos "trabalhos" de magia negra, são jogados no mar ou em rios que dificultam a sua localização para o

"desmanche", nesses casos, pode-se invocar esses trabalhadores para que os localizem e os tragam para que se possa desfazer o mal-feito.

Os espíritos da natureza - todos - são naturalmente puros. Não se contaminam com dúvidas dissociativas, egoísmo ou inveja, como acontece com os homens. Predominam, neles, inocência e ingenuidade cristalinas. Prontos a servir, acorrem solícitos ao nosso chamamento, desejosos de executar nossas ordens. Nunca, porém, devemos utilizá-los em tarefas menos dignas, ou a serviço de interesses mesquinhos e aviltantes. Aquilo que fizerem de errado, enganados por nós, refluirá inevitavelmente em prejuízo de nós próprios (Lei do Karma). Além disso, devemos usá-los na justa medida da tarefa a executar, para que eles não se escravizem aos nossos caprichos e interesses. Nunca esqueçamos de que eles são seres livres, que vivem a Natureza e nela fazem sua evolução. Podemos convocá-los ao serviço do Amor, para o Bem de nossos semelhantes - já que, com isso, lhes aceleramos a evolução. Mas é preciso respeitá-los, e muito. Se os usarmos como escravos, ficaremos responsáveis por seus destinos, mesmo porque eles não mais nos abandonam, exigindo amparo e proteção como se fossem animaizinhos domésticos. Com isso, podem nos prejudicar, embora não se dêem conta disso.

As Leis Divinas devem ser observadas. Terminada a tarefa que lhes confiamos, cumpre liberá-los imediatamente, agradecendo a colaboração e pedindo a Jesus que os abençoe.

7.16 Esterilização Espiritual do Ambiente de Trabalho

Se o ambiente estiver magneticamente muito pesado, procura-se cortar esses campos negativos com "vento solar", a fim de cortar e fragmentar esses campos parasitas. Esse "vento solar" não é um vento propriamente dito, porém é a emanção proveniente do Sol, de bilhões de partículas subatômicas, tais como Prótons, Neutrons, Elétrons e infinidades de outras partículas, animadas de alta velocidade que banham a Terra constantemente e que no hemisfério Norte, formam as belíssimas auroras boreais, na alta estratosfera. Essa emanção dinâmica tem a propriedade de influir magneticamente nos campos de frequência mais baixa, desfazendo-os.

A força do pensamento do operador treinado exerce ação poderosa sobre essas partículas, dada a velocidade extremamente dinâmica, que se aglutinam sob a vontade do operador, transformando-se em poderoso fluxo energético. Tem, dessa forma, poder de desintegrar o magnetismo parasita existente no ambiente. Acompanhar de contagem, em geral de sete a dez pulsos. "Vento solar", cortando, fragmentando e desintegrando os campos parasitas negativos.

Vamos trabalhar dentro de uma pirâmide de proteção. Antes porém, de iniciar os trabalhos devemos enchê-la de luz verde esterilizante, a fim de que nenhum

microorganismo astral possa nos atacar. Contagem de sete pulsos. Por fim, fazemos outro campo em forma de anel de aço ao redor da pirâmide também de frequência diferente.

7.17 Técnica de Condução dos Espíritos Encarnados, Desdobrados, para Hospitais do Astral

É a Sexta Lei da Apometria. Os espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão ter acesso aos hospitais do astral se estiverem livres de peias magnéticas. É comum desdobrar-se um paciente a fim de conduzi-lo ao plano astral superior (para tratamento em hospitais) e encontrá-lo, já fora do corpo, completamente envolvido em sudários aderidos ao seu corpo astral, laços, amarras e toda sorte de peias de natureza magnética, colocadas por obsessores interessados em prejudicá-lo.

Nesses casos, é necessária uma limpeza perfeita do corpo astral do paciente, o que pode ser feito, e de modo muito rápido, pelos espíritos dos médiuns desdobrados. Se estes não puderem desfazer os nós ou não conseguirem retirar esses incômodos obstáculos, o trabalho será feito pelos socorristas que nos assistem.

Com frequência, fornecemos energias aos médiuns desdobrados, para que possam retirar do paciente essas peias e o material mais pesado. Lembramos que é sempre através de contagem que se transfere qualquer forma de energia. Insistimos: a contagem até sete (ou mais) nada tem de místico nem constitui ato mágico. Acontece que, em geral, 7 ou 10 impulsos energéticos são suficientes.

Note-se que os passes magnéticos são ineficazes nesses casos, pois o passe age apenas sobre a aura do paciente, e mais no campo vibratório.

7.18 Diagnósticos Psíquicos - Telemnese

Diagnóstico à distância (Tele- do grego tèle = "longe", "ao longe". + mnes(e) do grego mnáomai, ômai = "tipo ou condição de memória"). Para este tipo de trabalho, o médium poderá deslocar-se em desdobramento até o local de atendimento ou o espírito do paciente poderá ser desdobrado, deslocado e incorporado em um médium. Em um processo de atendimento à distância, as duas técnicas poderão ser utilizadas.

7.19 Imposição das Mãos - Magnetização Curativa

Adaptado de Passes e Radiações - Métodos Espíritos de Cura, Edgard Armond, Editora Aliança

Passes materiais ou magnéticos, são os aplicados pelos operadores encarnados, que a isso se dedicam.

Consistem na transmissão, pelas mãos ou pelo sopro, de fluido animal do corpo físico do operador para o do doente. Sendo a maior parte das moléstias, desequilíbrios do ritmo normal das correntes vitais do organismo, os passes materiais tendem a normalizar esse ritmo ou despertar as energias dormentes, recolocando-as em circulação.

Podem ser aplicados por qualquer pessoa e até mesmo por materialistas, desde que possuam os conhecimentos necessários e capacidade de doar fluidos.

Obedecem a uma técnica determinada e, feitos empiricamente, por pessoa ignorante, tornam-se prejudiciais, produzindo perturbações de várias naturezas.

Assim como sucede com toda terapêutica natural, os resultados do tratamento quase nunca são imediatos; muitas vezes só aparecem após prolongadas aplicações e perseverante esforço, antecedidas por crises mais ou menos intensas, e quase sempre de aspectos imprevisíveis.

Nessa exposição, os passes se aplicam nas ajudas materiais, durante as quais, em muitos casos, os médiuns, sem perceber, doam também ectoplasma.

Passes Espirituais, são os realizados pelos espíritos desencarnados, através de médiuns, ou diretamente sobre o perispírito dos enfermos: o que se transfere para o necessitado não são mais fluidos animais de encarnados, mas outros, mais finos e mais puros do próprio Espírito operante, ou dos planos invisíveis, captados no momento.

Note-se que nos passes espirituais, o Espírito transmite uma combinação de fluidos, inclusive emanções de sua própria aura e o poderoso influxo de sua mente, elementos estes que, quando o Espírito é de elevada categoria, possui grande poder curativo, muito diferente e muito melhor que o que possui o magnetizador encarnado.

8 Cura das Lesões no Corpo Astral dos Espíritos Desencarnados

É preciso cultivar a chama divina do Amor, através da prática da Caridade. A Caridade se transforma, naturalmente, em Fraternidade Universal. E a paz virá consolidar a conscientização do Amor e da disposição em servir. SERVIR - não por obrigação, imposição, preceito ou conveniência, mas por puro amor e gratidão à Vida e à Luz do Mundo nela contida, servir bem-aventurada e humildemente não só os irmãos ao nosso lado mas também os outros, do lado de lá.

Os mortos também sofrem. Também têm dores, doenças que são reflexos vivos das dores, sofrimentos e doenças físicas que enfrentaram, quando vivos. Não tendo, desencarnados, condições energéticas que lhes permitam ultrapassar esse estado, não podem sair dele e de suas angústias.

Mas nós podemos ajudá-los, fornecendo-lhes as energias de que necessitam para que gozem também do alívio das dores e de paz de espírito. É preciso não esquecer de que eles vivem. Vivem! E nós, na margem de cá do rio da Vida, devemos lhes estender a nossa Caridade, já que podemos curá-los e consolá-los quase que instantaneamente.

Quando operamos no mundo de energia livre do astral, com nossa mente vibrando nessa dimensão, torna-se extremamente fácil projetar energias curativas. Como o espírito não tem mais o corpo material, a harmonização de seus tecidos requer menos energia. Um caudal suficientemente forte há de inundá-lo em todas as suas fibras, com completo e instantâneo aproveitamento.

Em instantes se reconstituem membros amputados, lesões graves, órgãos extirpados e males mais profundos que, por vezes, vêm acompanhando o irmão desencarnado há várias encarnações.

Ao nos depararmos com um desses infelizes com sinais de grande sofrimento, projetamos sobre ele toda nossa vontade em curá-lo. Colocamo-lo no campo de nosso intenso desejo de que seus males sejam curados, suas dores acalmadas, ou seus membros reconstituídos. Enquanto falamos com o espírito, vamos insistindo em que ele vai ficar curado. Ao mesmo tempo, projetamos energias cósmicas, condensadas pela força da nossa mente, nas áreas lesadas. Isso é fácil, já que, estando ele incorporado em um médium, basta projetar as energias sobre o corpo do sensitivo, contando pausadamente até sete. Repete-se a operação tantas vezes quantas necessárias; em média, com uma ou duas vezes se atinge o objetivo.

Este mesmo tratamento pode ser aplicado diretamente em todos os espíritos presentes às sessões, mesmo que não estejam incorporados em médiuns. Projetadas as energias, todos ficam curados. Temos condições, assim, de tratar

de uma só vez (e em poucos segundos) grandes multidões de espíritos sofredores.

8.1 Cirurgias Astrais

Recentemente, um médium queixou-se de uma dor no baixo ventre, aparentava ser uma hérnia estágio inicial. Durante a sessão, após o desdobramento, foi utilizada a técnica de Dialimetria no mesmo, no momento em que isto acontecia, outra médium relatava uma cirurgia espiritual que acontecia numa clareira de uma densa floresta, médicos presentes e vários enteais, atuavam sobre um paciente deitado sobre folhas. Na semana seguinte, o médium que recebeu a graça, contou que havia sentido um certo incômodo no local e a dor que sentia antes havia diminuído muito, era como se tivesse recebido um corte de aproximadamente dez centímetros. Na segunda semana, relatou que a dor havia sumido completamente e se considerava restabelecido. A cobertura espiritual é importantíssima para que os processos ocorram naturalmente.

8.2 Técnica de Destruição de Bases Astrais Maléficas

No mundo espiritual, principalmente em zonas inferiores do Umbral, proliferam grandes colônias organizadas por poderosos magos das Trevas. Eles aprisionam grande número de criaturas desencarnadas, tornando-as escravas, em típica obsessão. Pela assombrosa quantidade de prisioneiros nessas condições, como temos visto em nossos trabalhos espirituais, acreditamos que a obsessão entre desencarnados seja a que mais vítimas faz, no Planeta.

No Umbral, as bases ou colônias são plasmadas de forma a criar ou recriar templos iniciáticos, prostíbulos, cidades inteiras da antigüidade, em cavernas, vales ou planícies, laboratórios químicos e eletrônicos, prisões, porões e toda sorte de locais de diversões, antros de jogos, perversões, vícios, malefícios e horrores. Muitos desses locais estão ligados vibratoriamente a locais que realmente existem na matéria, de tal modo que encarnados e desencarnados convivem na mesma vibração onde os desencarnados sugam as energias dos encarnados.

Quando da destruição de colônias e bases, dirigidas pelas Trevas, é necessário, antes, resgatar os escravos. Para tanto, convém mobilizar suficiente número de auxiliares desencarnados e formar poderosos campos-de-força magnéticos, para neutralizar a guarda dessas tenebrosas organizações.

Um campo-de-força piramidal enquadra toda a base, limpam-se as vibrações magnetizantes com uma chuva de água crística, cura-se e resgatam-se os irmãos, desfaz-se o que foi plasmado, pode-se utilizar de tratamento com cores

e luzes, energias do Sol e das estrelas, pede-se aos elementais que plantem árvores, flores e frutos naquele local e um riacho de água limpa e fresca. Dessa forma, vibrações harmônicas passam a agir em todo o ambiente.

8.3 Técnica de Inversão dos "Spins" dos Elétrons do Corpo Astral de Desencarnados

Vide "Física Quântica Aplicada à Apometria"

8.4 Cromoterapia no Plano Astral

Cromoterapia é a aplicação de cores na terapia humana. É um método de tratamento muito desenvolvido entre nós. Embora não sendo especialista nessa técnica terapêutica, observamos que a simples aplicação das cores nos tratamentos mostrava-se de ação muito fraca. Parecia que a sua ação ampliava-se positivamente se fosse aplicada como fruto da mente do operador, isto é, de forma invisível, agindo apenas no Astral. Técnica também denominada de Cromoterapia Mental.

Há cerca de dez anos, um médico desencarnado japonês informava-nos que trabalhávamos com muito pouca energia quando apenas aplicávamos as cores físicas. Deixou-nos um exemplo: determinou que imaginássemos um campo banhado por intensa luz índigo, com matizes de carmim. Em seguida, mandou que projetássemos essa luz sobre um grupo de espíritos de baixo nível vibratório, quase todos obsessores, galhofeiros e parasitas. O efeito foi surpreendente: todos, sem exceção, transformaram-se instantaneamente em estátuas, nas posições em que se encontravam. Assemelhavam-se a estátuas de sal, como a mulher de Lot de que nos fala a Bíblia.

Dessa forma, tornam-se fáceis de serem removidos para lugares de tratamento ou ambientes compatíveis com seu grau evolutivo. Temos observado o efeito da combinação de cores sob comando mental sobre espíritos desencarnados e também em encarnados.

Apresentamos algumas combinações de cores que estamos estudando.

1. Índigo + carmim = imobilização instantânea dos espíritos que se tornam como "estátuas de sal".
2. Prata + violeta = elimina todo o poder mental dos magos.
3. Prata + laranja = Para tratamento dos pulmões, vias aéreas superiores e Asma.

4. Lilás + azul esverdeado = Aplicado em ginecologia, em Fibromiomas.
5. Dourado + laranja + amarelo = Debela crises de angústia.
6. Branco resplandecente = usado na limpeza.
7. Verde efervescente = limpeza de aderências pesadas dos espíritos desencarnados.
8. Disco azul = Energização e eliminação das Trevas.
9. Vermelho + laranja + amarelo = Representa o fogo, usado para o domínio da mente.
10. Prata + azul claro em cambiantes até lilás ou azul-turqueza = Úlceras.
11. Azul + verde + laranja = Úlcera duodenal.
12. Roxo = Energização.
13. Amarelo até laranja claro = Dores em geral.
14. Prata + violeta + laranja + azul = Câncer.
15. Branco Cristalino = Limpa e Purifica.
16. Violeta Intenso = Transmuta, regenera e recompõe.
17. Lilás = Desintegra a energia densa provinda de sentimentos e ações negativas.
18. Verde Escuro = Cicatrizante.
19. Verde Claro = Desinfecta e Esteriliza.
20. Azul Claro Médio = Acalma e tranqüiliza.
21. Amarelo = Energizante, tônico e vitamina para o corpo e espírito.
22. Verde Limão = Limpeza e desobstrução dos cordões.
23. Rosa = Cor da Fraternidade e do Amor Incondicional do Mestre Jesus.
24. Laranja = Símbolo da energia, aura, saúde, vitalidade e eliminador de gorduras do sangue.
25. Prata = Desintegra aparelhos e "trabalhos", corrige polaridade dos níveis de consciência.

26. Dourado = Cor da Divindade, fortalece as ligações com o Cristo.

27. Índigo = Anestesiante. Provoca intensa sonolência no espírito.

8.5 Campos de Força: Tetraédricos, Gravitacionais

Aplicação da Quarta Lei da Apometria, a Lei da Formação dos Campos-de-Força. Formam-se campos-de-força com as formas que quisermos. Habitualmente, usamos a forma piramidal de base quadrangular, da mesma forma que a pirâmide de Queops, do Egito. Esta pirâmide, que é um campo magnético perfeitamente definido, deve ser maior do que a casa onde trabalhamos, pois deve englobá-la inteiramente. Se a construção for grande demais, podemos circular somente a sala onde operamos.

Para facilitar a tarefa, costumamos pronunciar pausadamente e em voz alta as primeiras letras do alfabeto grego, que limitam o campo a ser formado e correspondem aos vértices da pirâmide: a (alfa), b (beta), g (gama), d (delta), e (épsilon), referindo cada letra a um vértice da pirâmide. Observação: quando usamos a terminologia grega, sempre estamos nos referindo à formação de campos-de-força, em qualquer situação.

Alternativamente podemos criar duas pirâmides, unidas por suas bases, uma pirâmide inferior e outra pirâmide superior. Pode-se criar cores em cada uma das pirâmides, aconselhamos vermelho rubi para a pirâmide inferior e azul para a superior, ou utilizar matérias primas como laser ou elétricas, para aumentar o grau de proteção. No topo da pirâmide superior, imaginar o símbolo crístico do trabalho, a cruz rubi ou azul.

Cones, esferas, malhas, tapetes, anéis ou círculos nas mais diversas texturas, normalmente brilhantes e metálicas, magnetizadas ou mesmo espelhadas, podem ser combinadas com as pirâmides, constituindo barreiras que impedem a passagem de seres de baixo nível vibracional. Esses campos-de-força são utilizados para isolar obsessores e também podem ser deslocados no Tempo e no Espaço com finalidade terapêutica, por exemplo, enquadrando um obsessor numa pirâmide, isolando-o, cortando as suas ligações e alimentações, desenergizando-o e finalmente pedindo que a pirâmide toda seja elevada aos planos elevados para tratamento.

Formação dos Campos de Força

duas pirâmides sobrepostas pelas bases
inferior na cor rubi
superior na cor azul

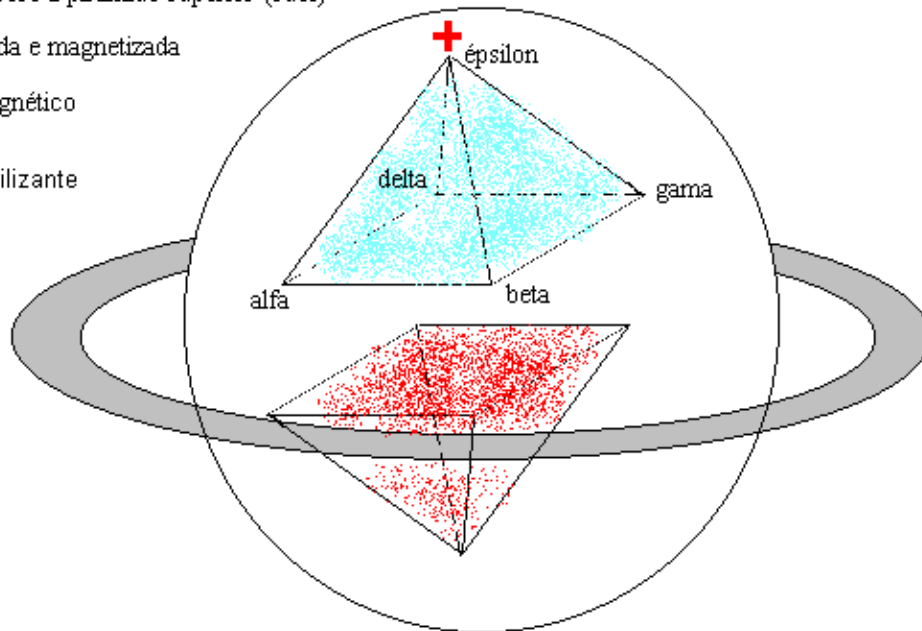
cruz crística sobre a pirâmide superior (rubí)

esfera metalizada e magnetizada

anel de aço magnético

luz verde esterilizante

vento solar



Viagens Astrais sob Comando

Advertência inicial: As técnicas apométricas não se aplicam ao "TURISMO ASTRAL", pois, fora da caridade não há salvação. Portanto muito cuidado ao se deixarem levar pela vaidade, a maioria de nós participamos de rituais de magia em escolas iniciáticas portanto o sentido de investigação do passado ainda é bastante forte para nos conduzir a buscas infundáveis que nos estimulam o orgulho e a vaidade, e estas são portas abertas para o assédio do nosso lado negro. Portanto, enfatizamos: todo trabalho de pesquisa que for aberto sem levar em conta o amor e a caridade, estará abrindo as portas aos mais trevosos e sutis obsessores e as suas falanges.

A terceira Lei da Apometria, a Lei da Ação à Distância, pelo Espírito Desdobrado. Ordena-se ao médium desdobrado a visita a determinado lugar, ao mesmo tempo que se emite energia com contagem lenta. Ele se desloca seguindo os pulsos da contagem, até atingir o local estabelecido. Como permanece com a visão psíquica, incluindo a eventual ação de espíritos sobre encarnados. Este tipo de desdobramento exige certos cuidados com o corpo físico do médium, que deve ficar em repouso - evitando-se até mesmo que seja tocado.

As técnicas apométricas possibilitam explorar e investigar o plano astral, com bastante facilidade. Não dá condições, é evidente, de nos aprofundarmos até

abismos trevosos do interior do planeta, nem nos permite a ascensão a píncaros espirituais. Devemos estar sempre, assistidos espiritualmente pelo Mundo Maior e imbuídos de caridade ao intentarmos tais projetos.

8.6 Arquecriptognosia

A palavra tem origem no grego e significa conhecimento de algo antigo e escondido (no Tempo). Diz respeito, mais precisamente, ao desvendamento de textos antigos, de passado remoto, já desaparecidos na voragem das eras.

Ao atender uma paciente, em 1980, as videntes perceberam hieróglifos num túmulo de pedras em pleno deserto, a inscrição dizia "Todo aquele que ultrapassar os limites do seu Destino terá porvir tempestuoso."

Era a época de Ramsés III (1197 - 1165 AC). Uma linda jovem, vivia em miserável cabana de pescadores. Certo dia, a barca do faraó passava lentamente pelo local. O soberano, impressionado com a beleza selvagem, ordenou que a levassem para o seu harém. Diante da nova situação, a jovem deixou-se consumir pelo egoísmo. Foi visitar a sua aldeola, mostrando todo o poder que agora tinha, acompanhada de alguns soldados, castigou antigos inimigos, de rixas sem importância, queimando-lhes as choças e espalhando o medo. Continuamente, agindo daquela maneira, o tempo passa, os desafetos amaldiçoando-a com ódio cada vez mais intenso. Um dia desencarnou. Os sacerdotes que há tempos observavam a sua má conduta, fizeram a inscrição tão terrível em seu túmulo.

Os atos violentos que praticara caracterizavam o abuso de poder para infligir dor e desassossego, ultrapassando os limites do seu Destino. Todo o mal que semeara estava voltando ao redor da paciente, como viva força negativa, exatamente como advertem as Sagradas Escrituras: "Sabeis que vossos pecados vos encontrarão" Números 32:23.

Provavelmente, grande parte da desarmonia provocada, ela já tivera chance de resgatar, em encarnações anteriores. Um tanto, ainda restava e que agora a assediava.

Como tratamento, a paciente foi envolta em campos vibratórios positivos. Por despolarização dos estímulos de memória, foram apagadas as lembranças angustiosas do Passado, para que não sintonizasse pela ressonância vibratória. Foi aconselhada a seguir os preceitos evangélicos, mantendo pensamentos positivos e vigilância constante. Com o passes, tempo e evangelização, a sua Paz foi conseguida. Dívidas cármicas só se pagam com amor, através da prática da caridade e dedicação ao Bem.

Essa foi a abertura para posteriores investigações históricas, vasculhando riquezas culturais e históricas do passado longínquo em busca de tesouros de sabedoria.

"O Bem e o Mal caminham juntos, quem andar por um dos caminhos dificilmente trilhará o outro." Inscrição num templo de Karnac (1500 AC).

8.7 Diatetesterapia - Micro-Organizadores Florais

Em grego, organizar significa Diatetes. No campo da Medicina, criamos um capítulo novo, baseado neste termo, a Diatetesterapia. É muito ativo, quando aliado à Despolarização da Memória.

Extrato de "A APLICAÇÃO DOS DIATETES OU ORGANIZADORES" por Cairo Bueno de Camargo - Trabalho apresentado no III Congresso Brasileiro de Apometria - Lages - SC

Diatetes ou Organizadores, são equipamentos auxiliares de cura, criados no mundo superior, e empregados com ajuda de médiuns em pacientes necessitados, podem obter seus efeitos tanto no corpo espiritual como no corpo físico, são agentes curadores que se localizam no bulbo do corpo espiritual colocados por mãos caridosas num somatório de energia animal do médium e da energia espiritual, que, condensadas, fixam os aparelhos no ser que deles precisa. São aconselhados em todos os casos em que a medicina sideral constatar desarmonia entre o corpo físico e os corpos espirituais, por carência energética de qualquer desses corpos. Sua atuação se dá através de injeção energética, aos moldes de homeopática, no corpo necessitado, que irá absorver, aos poucos, a energia, por isso a demora que em alguns casos pode chegar a vários anos em atividade (até 16 anos). Pode ocorrer uma sintonia tão perfeita entre o corpo carente e o organizador que a energia é como que sugada em pouco tempo fazendo com que o aparelho não mais necessite ser usado, caindo automaticamente do local aplicado, às vezes em poucas horas.

A diferença de tempo na cura está diretamente ligada ao proceder do necessitado, isto é, de acordo com sua fé e sua maior ou menor elevação espiritual, somada ao seu desejo íntimo de se tornar um homem de bem e praticante da caridade.

Podem se apresentar ao vidente, em cores que variam, inclusive na intensidade, de acordo com a necessidade do paciente a ser aplicado. Serão de muita utilidade na medicina moderna e nada impede a aplicação simultânea de um ou mais organizadores de uma só vez num só paciente.

Muitas equipes mediúnicas vem adotando os organizadores, só que, a maioria desconhece que mentores espirituais colocam em suas mãos tais aparelhos, que são aplicados pelo médium que muitas vezes não sabe que está aplicando e muito menos sua técnica.

Esses equipamentos possuem formatos e cores e intensidades dos mais diversos, servindo à semelhança dos remédios florais e homeopáticos, às mais diferentes finalidades e doenças atuando de modo sutil a partir dos corpos espirituais, até atingir o corpo físico.

Aparelhos criados por forças do mal, semelhantes aos organizadores também são empregados contra o homem por magos negros, com a finalidade de produzir doenças, perturbações mentais ou simplesmente para tornarem a pessoa dócil e passiva, manipulada à vontade por tais entidades. Esses aparelhos são colocados também no bulbo do corpo espiritual, mas, em grande parte em determinados pontos do cérebro humano. A vidência mediúnica nas casas espíritas detecta com precisão a localização e o formato de tais aparelhos danosos, que, com muito amor e cuidado podem ser retirados, anulando seus efeitos e destruídos. Vide "Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais - Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral"

9 Física Quântica Aplicada à Apometria

9.1 Física Quântica

Extraído de "Dos Faraós a Física Quântica"

Ricardo Di Bernardi

Livraria e Editora Universalista - (043) 323-7057

9.1.1

9.1.2 Conceito de Física

Denomina-se física a ciência que tem por objetivo o estudo das propriedades da matéria, bem como, as leis que tendem a modificar seus estados ou seus movimentos sem modificar sua natureza.

9.1.3 Divisão da Física

Com o progresso da ciência o termo física já não consegue definir, nem mesmo abranger, todas as propriedades gerais da matéria. Em função disto, utiliza-se a denominação ciências físicas compreendendo diversos e importantes ramos entre os quais, a física quântica.

9.1.4 Fenômenos Físicos

De acordo com a conceituação tradicional, as propriedades gerais da matéria, portanto o objeto de estudo das ciências físicas, são reveladas por intermédio dos órgãos dos sentidos. Assim, a visão nos permite avaliar a forma e a coloração dos corpos, bem como seu deslocamento; a audição nos fornece as sensações motoras; o tato permite a determinação da pressão e da temperatura e assim por diante.

Todas as propriedades da matéria podem sofrer modificações que são denominadas fenômenos físicos. Desta maneira, a queda de um objeto, a movimentação da água ou a trajetória de um raio luminoso, independentemente da natureza da luz, são exemplos de fenômenos que modificam apenas o aspecto exterior dos corpos sem alterar sua essência química. Os exemplos

citados são portanto, de fenômenos físicos e seu estudo pertence as ciências físicas.

Diferentemente dos fenômenos mencionados, quando a essência da matéria, ou a substância que o compõe, transforma-se em outra, temos um fenômeno químico, por exemplo, a combustão do fósforo transformando-o em carvão.

9.1.5 Ramos da Física

As ciências físicas podem, de forma simplificada, serem subdivididas em sete disciplinas:

- Mecânica (Estática, Cinemática e Dinâmica)
- Acústica
- Ótica
- Eletricidade
- Termologia
- Geofísica
- Física Atômica e Nuclear

9.1.6 Física Atômica e Nuclear

Este ramo da física foi o precursor da Física Quântica. A física atômica estuda os fenômenos associados ao átomo enquanto a física nuclear se detém especificamente nos fenômenos associados ao núcleo do átomo. Utiliza-se, também, a denominação microfísica para designar este importante ramo das ciências físicas que vem revolucionando os conceitos clássicos do conhecimento científico. As descobertas de Einstein, com a conseqüente Teoria da Relatividade, passaram a demonstrar não mais um universo físico, mas um universo energético.

Os fenômenos da física nuclear, desde a transformação da matéria em energia aos demais fenômenos decorrentes, exigiram o aparecimento de novas concepções físicas. Surgiu, então, a mecânica quântica, que tem por finalidade investigar a dualidade onda-corpúsculo ou matéria e energia.

Tornou-se evidente, para as ciências físicas, que determinados fenômenos ocorrem pelo fato da matéria em determinados momentos se expressar como onda e em outros como corpúsculo; ora é energia ora é matéria densa. Assim a natureza ondulatória da luz explicaria a propagação das ondas de Raio X enquanto que a natureza corpuscular desta mesma luz explicaria os fenômenos do efeito fotoelétrico.

9.1.7 Física Quântica

A física tradicional teve em Isaac Newton sua base fundamental. O paradigma mecanicista, que de forma popular foi representado pela queda da maçã da árvore, observada e estudada por Newton levando-o a enunciar a Lei da Gravitação Universal (Lei da Gravidade), abriu as portas para o desenvolvimento das ciências físicas.

No crepúsculo do segundo milênio, em 1900, Max Planck promoveu o início da revolução na física enunciando a Teoria dos Quanta.

Quanta é uma palavra latina, plural de "quantum". Os "quanta" são pacotes de energia associados a radiações eletromagnéticas. Max Planck, prêmio Nobel de física em 1918, descobriu que a emissão da radiação é feita por pequenos blocos ou "pacotes" de energia descontínuos.

A descontinuidade da emissão das radiações rompeu com o determinismo matemático e absoluto da física clássica. Surgiu, então, o determinismo das probabilidades e estatístico.

Cinco anos depois, em 1905, Albert Einstein enuncia a Teoria da Relatividade cujo resultado foi a destronização do pensamento mecanicista positivista (materialista) e a introdução de novas concepções que, em muitos aspectos, aproximam-se da Metafísica e da visão espiritualista.

Em função das descobertas de Max Planck e, sobretudo, a partir da Teoria da Relatividade, o universo que vivemos deixa de ser tridimensional (comprimento, largura e altura), passando a apresentar outras possibilidades de dimensões, não detectadas pelos sentidos físicos, bem como outras possibilidades de concepção de tempo.

Johann Carl Friedrich Zollner, na obra Física Transcendental, aborda com muita propriedade os temas quarta dimensão e hiperespaço, referindo-se a experiências realizadas em Leipzig, Alemanha. No mencionado livro, Zollner comenta a possibilidade de um objeto efetuar a passagem para outra dimensão, desaparecendo dos olhos do observador e retornar as dimensões convencionais voltando a ser percebido pelos órgãos visuais.

Vejamos algumas noções sobre espaço e dimensões:

Ao avaliarmos a extensão de um determinado espaço, por exemplo, de uma reta, utilizamos uma escala rígida como uma régua. Se a reta for maior que a régua, procuraremos verificar quantas vezes a régua cabe na extensão da reta. Estamos assim avaliando um elemento de apenas uma dimensão. A reta possui somente comprimento; não possui as outras dimensões, largura e altura.

Quando falamos em uma linha reta, podemos representá-la por um traço, ou seja, uma sucessão de pontos sobre uma superfície plana. Mas na realidade, o traço, por mais fino que seja, nunca será apenas uma linha, pois terá mais de uma dimensão, a largura do traço, por exemplo. Entretanto, nós não lembramos desta realidade, representamos a reta como uma linha, ignorando a outra dimensão que é a sua largura.

O fato de ignorarmos a largura de uma reta, não torna menos real a sua existência. Assim, também, representamos uma linha reta como uma sucessão de pontos que compõem a mesma. Os pontos estariam situados rigorosamente em uma única direção. Podemos conceber, contudo, que a linha não goze desta propriedade. É possível imaginar uma linha onde seus pontos mudem de direção imperceptivelmente. O espaço linear seria então encurvado e do encurtamento da linha unidimensional (comprimento) surge o plano bidimensional (comprimento e largura). A idéia de um arame fino retorcido dá-nos a imagem de como se obtém a segunda dimensão a partir do encurvamento da primeira.

Da mesma forma, um plano bidimensional constituído de comprimento e largura, que representaríamos por uma face polida de uma lâmina de metal, igualmente pode ser encurvado. Ao efetuarmos o encurvamento, obrigaremos a superfície a ocupar um espaço de três dimensões. Surge assim o espaço tridimensional físico em que vivemos: comprimento largura e altura.

Da mesma forma como é possível encurvar a linha e o plano, os físicos admitem ser viável, outrossim, encurvar o nosso espaço tridimensional onde vivemos. Afinal seria nosso espaço físico uma exceção? Ou, o limite do universo? Por que estaria isento de curvatura? Em outras palavras, estaríamos no limite dimensional da série de espaços reais possíveis? Em função disto, pesquisadores admitem não só existir a quarta dimensão, mas "n" dimensões, ou infinitas dimensões no universo.

A compreensão de seres quadridimensionais só poderá estabelecer-se através de uma analogia. Podemos ter uma idéia aproximada de como seriam os objetos ou seres de um mundo imaginário de quatro dimensões, comparando as propriedades dos objetos de duas dimensões, com os de três dimensões.

Façamos um exercício:

Suponhamos a existência de seres pensantes, habitantes de um mundo plano (bidimensional); tanto os referidos "planianos" quanto o seu "mundo superficial" teriam duas dimensões, comprimento e largura, e viveriam como nossa sombra junto ao solo.

Um "planiano" jamais poderia suspeitar, à simples vista de seu contorno, que fosse possível a existência de seres reais, como nós, que possuem três dimensões.

Assim como já vivemos em época na qual se imaginava ser a terra um orbe plano e depois descobriu-se ser ela arredondada, analogamente, até o advento da Teoria da Relatividade, afirmava-se que o espaço físico era isento de curvaturas (euclidiano). Considera-se atualmente, a possibilidade do espaço ser encurvado formando imensa figura cósmica tetradimensional. Admite-se, pois, de conformidade com a física moderna, a possibilidade de espaços paralelos e universos paralelos. Por que não, a existência de seres vivendo paralelamente ao nosso mundo?

Einstein admite o encurvamento do "continuum espaço-tempo". Sua teoria vem sendo desenvolvida gradativamente pelos físicos da novíssima geração que consideram ser possível chegar aos componentes últimos da matéria através de micro-curvaturas do espaço-tempo. O conjunto de conhecimentos acerca da lei da gravidade desenvolvido nos moldes da Teoria de Einstein gerou a Geometrodinâmica Quântica. Através desta nova disciplina científica, a física quântica se refere aos "miniblackholes" (mini-buracos negros) e "miniwhiteholes" (mini-buracos brancos) onde um objeto ou ser pode surgir ou desaparecer do "continuum espaço-tempo".

A realidade fundamental das nossas dimensões, conforme este modelo, é figurada como "um tapete de espuma espalhada sobre uma superfície ligeiramente ondulada" onde as constantes mudanças microscópicas na espuma eqüivalem as flutuações quânticas. As bolhas de espuma, conforme se refere John Wheeler na obra "Superspace and Quantum Geometrodynamics", pag. 264, são formadas pelos mini-buracos negros e mini-buracos brancos os quais surgem e desaparecem (como bolhas de espuma de sabão) na geometria do "continuum espaço-tempo". Os mencionados mini-buracos negros e brancos seriam, portanto, portas para outras dimensões do universo. Através dos mesmos, seres aparecem ou desaparecem passando a não mais existir em uma dimensão e existindo em outra dimensão do universo. Os mini-buracos brancos e negros são, para os físicos, formados por luz autocapturada gravitacionalmente. Embora nos pareça difícil compreender estas elucubrações da física quântica, a partir delas os cientistas estão começando a introduzir um novo conceito, o da consciência pura; não como uma entidade psicológica - adverte-nos Hernani Guimarães Andrade - mas sim como uma realidade física.

Ao considerar a existência de uma consciência, na visão do universo segundo o modelo que criaram, aproximam-se das questões espirituais.

Diversos físicos modernos passaram, no momento atual, a se interessar por conhecimentos esotéricos e filosofias orientais. Consideram eles, ser surpreendente a semelhança dos conceitos filosóficos da sabedoria milenar do oriente com as conclusões da física quântica.

A nova física está chegando a conclusão de que existem outras vias de acesso ao conhecimento, além dos métodos da atual ciência. Há evidências de que nossa mente, em certas circunstâncias, consegue desprender-se das amarras do corpo biológico e sair por aí em um corpo não desta dimensão, mas tão real quanto o nosso, o corpo astral.

Nesse novo estado, há possibilidade da consciência individual integrar-se com a consciência cósmica e aprender diretamente certas verdades, certos conhecimentos que podem também serem adquiridos normalmente, mas somente após exaustivos processos experimentais e racionais usados pela ciência.

Dr. Fritjof Capra pesquisador em física teórica das altas-energias, no laboratório de Berkeley, e conferencista da Universidade da Califórnia em Berkeley, USA, escreveu os livros "O TAO DA FÍSICA", "O PONTO DE MUTAÇÃO" e "SABEDORIA INCOMUM". Nestas obras, o eminente físico traça um paralelo importante entre a sabedoria oriental e a moderna física. Ele admite que a exploração do mundo subatômico revelou uma limitação das idéias clássicas da ciência. Considera, aprofundando suas reflexões a este respeito, ser o momento da revisão de seus conceitos básicos. A antiga visão mecanicista já cumpriu sua função e deve ceder lugar a novos conceitos de matéria, espaço, tempo e causalidade.

Fritjof Capra indica como um dos melhores modelos da realidade, aquele que é chamado de "bootstrap" pelos físicos. Traduzindo em termos compreensíveis para nós, equivale dizer que a existência de cada objeto, seja um átomo ou uma partícula, está na rigorosa dependência da existência de todos os demais objetos do Universo. Qualquer um deles jamais poderia ter realidade própria se todos os objetos não existissem. Há uma identificação com os princípios holísticos nesta assertiva.

O modelo proposto pelos físicos resulta do fato dos mesmos, assim como os meditadores do oriente, terem chegado a mesma conclusão:

A matéria em sua constituição básica é simplesmente uma ilusão, ou MAYA, como dizem os budistas. A aparente substancialidade da matéria decorre do movimento relativo criador de formas.

Se a matéria é uma ilusão, certamente (dizemos nós), há de existir algo que seja transcendente a esta matéria e seja mais real que a ilusão...

9.2 Física Quântica Aplicada à Apometria

Adaptado da Palestra proferida pelo

Prof. João Argon Preto de Oliveira em 02/05/98

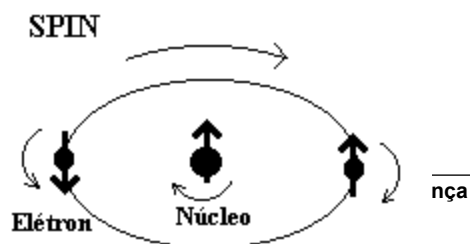
no IV Encontro Regional de Apometria - Lages - SC

9.2.1 Mais um Pouco de Teoria

O desenvolvimento teórico da Física Quântica, estimulado por Louiz de Broglie, com sua Mecânica Ondulatória apresentada em 1924, pelo qual toda partícula é acompanhada por uma onda piloto, levaram, finalmente os físicos de hoje ao ponto de vista de estarem os elétrons espalhados em regiões ou camadas orbitais, fazendo com que se apresentasse como uma bola de "fofo" e indistinto material energético, porém rígido em seu conjunto. Um núcleo positivo, com elétrons espalhados em regiões ou camadas orbitais, formando uma nuvem em concha.

O átomo, interpretado quanticamente, pela Química/Física, tem os denominados números quânticos em número de quatro; que descrevem os estados de um elétron num átomo:

1. As órbitas, cujas localizações são probabilidade eletrônicas (os níveis de incerteza) espalhada pela região onde o elétron pode ser encontrado, formando como se fosse uma crosta, daí o número "n" ou número de camadas, o principal.
2. O número quântico do momento angular orbital, que caracteriza o número de subcamadas de uma mesma camada (número quântico azimutal).
3. O número quântico magnético orbital que varia de -1 a +1, dependendo pois do valor de 1 ou seja, o momento angular orbital.
4. O quarto número quântico é o seu momento cinético, o "SPIN" (que significa giro em inglês), que é devido ao movimento de rotação do elétron em torno de seu próprio eixo. Esse movimento só pode assumir duas orientações: têm o mesmo sentido da translação e é positivo (+) ou é contrária à translação e é negativo (-).



Por outro lado, o próprio núcleo do átomo gira em torno de seu eixo, como o sol, tendo um momento angular. Os momentos cinéticos (quantidade de número angular) ou Spins, são representados por vetores, segmentos de reta orientados, que são perpendiculares à órbita do elétron, sendo voltado para cima quando positivos, e voltado para baixo quando negativo.

Tanto o movimento orbital do elétron, como o Spin, produzem campos magnéticos independentes.

9.2.2 Aplicação na Apometria

A teoria da Relatividade desenvolvida por Albert Einstein, chegou à conhecida relação:

$$E = mc^2$$

(Energia é igual a massa, vezes o quadrado da velocidade da luz)

Ou

$$m = E/c^2$$

(matéria é igual a Energia dividida pelo quadrado da velocidade da luz)

por onde se pode concluir que a matéria (massa ↔ matéria) é formada por energia condensada.

Assim sendo é fácil se verificar que os diversos estados da matéria, desde o sólido até a matéria espiritual quintessenciada são formas diferenciadas de energia em níveis vibratórios cadavez mais elevados, e que, podendo a energia atuar sobre a energia, no estado espiritual, é a mente, através do pensamento impulsionado pela vontade, a grande moduladora das formas e das ações.

O Dr. Lacerda deduziu com clareza a lei que rege o pensamento como operação do Espírito:

“A Energia do Pensamento manifestada (W_{na}) no campo físico é igual ao produto da energia elétrica neural (E_n) pela energia psíquica (da alma: ψ) na potência ν , quando ν , tende ao infinito”

(*Espírito e Matéria*, pag. 48).

$$W_{na} = E_n \lim_{\nu \rightarrow \infty} \psi^\nu$$

O pensamento irradia-se em todas as direções a partir da mente, por meio de corpúsculos mentais energéticos. Quando devidamente potencializado através de uma mesa mediúnica e canalizado através de um médium ao Mundo Espiritual, dado o grande potencial energético do mundo material, poderá ser modulado pelos espíritos do Bem, Mentores, etc... realizando ações e produzindo efeitos notáveis.

O comando do dirigente por meio de pulsos cumulativos de energia cósmica, por ele e pela mesa, atraída e somada às energias vitais do próprio corpo, passa ao plano astral, e, em conformidade com as descobertas e revelações da Física Quântica, transformadas as freqüências vibratórias em massa magnética, atua de maneira decisiva sobre os espíritos a eles dirigida.

Uma das primeiras revelações da ação da Física Quântica no Mundo Espiritual, nos é relatada pelo Dr. Lacerda em seu livro na página 100, onde a vovó Joaquina, para auxiliar o dirigente, sugere: "Pois então dê uma zinversão no Spin dele", um mago extremamente confiante e poderoso. E o mago desmoronou.

Mas o que seria a inversão de Spin?

Temos duas hipóteses para explicar a inversão de Spin, cujo conceito já estudamos acima:

1. A primeira, como fez o Dr. Lacerda, modificando o momento angular do Spin, fazendo com que seu vetor, que é paralelo ao vetor do Spin do núcleo, se incline em relação ao plano de órbita do elétron, e, conseqüentemente em relação a direção do vetor do núcleo. Conseqüências: mudança do momento angular ou cinético do elétron, afetando todo o equilíbrio da substância da matéria, por seu efeito sobre o campo magnético do elétron. Resultado: emissão de energia magnética não modulada com dois efeitos: nas entidades espirituais, perda de energia e portanto de força de atuação; nas estruturas moldadas, como bases ou aparelhos, dissociação de seus componentes por perda da energia de coesão, ocorrendo desprendimento de "faíscas" e jatos fotônicos, já observados por médiuns videntes que acompanhavam a operação.
2. A segunda, pela inversão do sentido da rotação dos Spins, da metade dos elétrons, fazendo-os ter o mesmo sentido, e, logicamente, do vetor que expressa a sua energia cinética e magnética do átomo. As conseqüências são similares às relatadas na primeira hipótese, já que os vetores todos passam a ter um só sentido com efeitos devastadores no campo magnético do átomo, da matéria quintessenciada do Plano Espiritual,

como magnificamente Demócrito descreveu: "A alma consiste em átomos sutis, lisos e redondos como os do fogo."

Usamos por outro lado o Salto Quântico, que muda o padrão vibratório das entidades, elevando-o para que as mesmas, em nível mais alto, aceitem em paz, palavras de doutrinação e harmonia para que possam se enquadrar no plano adequado a sua realidade, já que estavam sob forte influência telúrica.

Também por meio do Salto Quântico é possível promover o deslocamento das entidades ao longo do tempo, em especial para regressões ao passado.

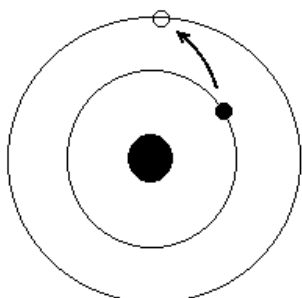
Mas o que é Salto Quântico?

"Salto quântico é mudança de estado brusca de um Sistema Corpuscular. O sistema passa de um estado a outro, saltando estados intermediários".

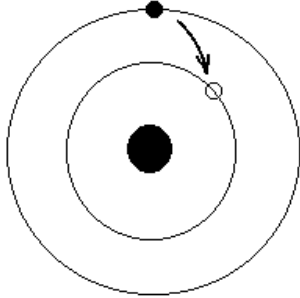
O efeito desta mudança de estado no Plano Espiritual pode se fazer no nível espacial-vibratório com deslocamento do Sistema para planos diferenciados de seu plano, para o futuro ou para níveis passados, uma vez que se canalizem as energias necessárias ao Mundo Espiritual juntamente com comando de solicitação.

SALTO QUÂNTICO

Mudança de órbita de elétrons



O elétron recebe energia externa e salta para uma órbita mais alta.



O elétron salta para uma órbita mais baixa e emite energia - eletromagnética, fótons, etc.

Do mesmo modo "a mudança de estado" se pode fazer na dimensão temporal, que no Mundo Espiritual tem um significado totalmente diferente do mundo material, já que o tempo, como entendemos, lá não existe. O passado e o presente subsistem simultaneamente separados, tão somente, por estados vibratórios distintos, daí poder ocorrer o deslocamento de um para os outros mediante pulsos de

energia adequadamente conduzidos pelas entidades do bem, que os recebem do mundo material de formas já relatadas.

O Salto Quântico também pode ser entendido como a mudança de órbita dos elétrons, que, quando recebem energia saltam para órbita imediatamente mais externa e quando necessariamente retornam a sua órbita original emitem a energia recebida na forma de fótons (luz), energia radiante, energia eletro-magnética, etc... dependendo da substância emissora. Portanto: o uso das cores na técnica apométrica, por meio de energia fotônica devidamente modulada às cores necessárias; / a despolarização dos estímulos da memória

pela aplicação de energias magnéticas anulando os registros dos bancos da memória: a dialimetria; / como tratamento do corpo etérico, por meio da redução da coesão intermolecular ósmica passando pela mente do operador; / assim como praticamente todas as demais técnicas e procedimentos da Apometria, estão vinculados aos fenômenos estudados na Física Quântica.

Mas como? Pela emissão de energia a partir dos organismos dos médiuns e do dirigente, que, recebendo a energia cósmica a qual altera as órbitas de seus elétrons que , ao retornarem, emitem energia modulada pela mente aos fins específicos, e somando as suas próprias energias vitais, remetem ao mundo espiritual, um caudal de forças físicas e mentais de incomensurável valor. Não nos é possível medir a realidade dos efeitos destas energias no Mundo Maior, cuja constituição sendo totalmente mental / energética, escapa dos limites de nossa percepção material. Somente sabemos da eficiência de sua atuação através dos médiuns nas suas diversas manifestações de intermediação entre os dois mundos.

9.3 Concluindo

A Apometria inegavelmente esta na vanguarda da Doutrina Espírita. Mantendo bem alto o pensamento e a codificação de Kardec, segue em frente pelas sendas da ciência e do conhecimento, como preceituava o Mestre. Assim nos dias atuais podemos dizer que a Apometria e a Física Quântica se confundem no estudo e aplicação dos limites da matéria, lá ondeo material e o espiritual se confundem, lá onde a matéria feita energia e a energia feita espírito convivem em perfeita harmonia e interação.

A bela conclusão do pensamento de Demócrito (400 A C) quando diz que: "A alma consiste em átomos sutis, lisos e redondos, como os do fogo", já antevia o quarto estado da matéria: o plasma, na antecâmara do mundo espiritual.

O físico dos tempos atuais nas suas pesquisas da constituição mais íntima da matéria, no microcosmo mais profundo da substância, atônito, está descobrindo energias inimagináveis cuja atuação contraria, freqüentemente, a todas as previsões e teorias laboriosamente edificadas, e vê-se obrigado a se render às maravilhas da criação e aceitar a existência de uma Mente Superior que pensa e ordena o Universo no seu aparente Caos.

A matéria é energia, logo tudo que se nos parece sólido e impenetrável está perdendo esta propriedade e nos conduzindo ao mundo do pensamento, ao mundo do espírito, ao verdadeiro mundo.

A Apometria ao adotar as leis da Física Quântica nas suas técnicas e procedimentos, com ela se identifica, fazendo a perfeita harmonização do conhecimento com o amor. A dicotomia inefável que leva a evolução, consagrando o pensamento vivo do Mestre do Amor: Jesus, o Cristo.

10 Aos Grupos Iniciais

Pergunta: 13/10/97. Em São Paulo, estamos recém começando os trabalhos de Apometria e temos dúvidas principalmente em como começar na área de Estudos e o quanto de sucesso nós vamos alcançar em quanto tempo?

Mahaidana: Em todos os locais, não só no país onde todos vocês vivem, mas em outros países também, no mundo espiritual, estão escolas, instituições, aguardando o momento em que os encarnados se disponham a auxiliar nessa grandiosa tarefa, desse modo também ocorre na região que comporta toda a sua cidade. Desse modo, a partir do momento que um determinado grupo se dispuser a estudar, do mundo espiritual, virão as intuições, nem todas precisam ser seguidas por vocês, mas elas servirão para colocar diretrizes em seu trabalho, no seu trabalho de estudo e mais tarde no trabalho de socorro a aqueles que lhe buscarem, portanto, que o grupo em sua primeira reunião, defina um assunto básico para ser estudado e percebam que com o passar das reuniões, esses estudos vão sendo direcionados, a princípio todos crêem que esses mesmos estudos são direcionados pelas suas próprias mãos e pelas suas mentes, mas tenham certeza que as suas mentes são direcionadas por amigos do mundo maior que estão aguardando pacientemente, o momento da primeira reunião de estudos.

Quanto ao sucesso, o sucesso é garantido desde que exista a vontade, o desejo sincero em ajudar, não devemos esperar o progresso ou o sucesso de uma tarefa, imaginando que este sucesso deva chegar em pouco tempo, ou imaginando que ele está atrelado ao número de pessoas que farão parte dessa caminhada, o que importa é que ela comece com 2, 3, 10, 20, 100 pessoas, não importa o número inicial porque o mundo espiritual está preparado para auxiliar, está aguardando, como eu disse anteriormente, de forma muito paciente a primeira reunião.

Decidam o assunto que for mais conveniente a todos os participantes, aquele que despertar maior interesse, comecem por este assunto e à medida que surgirem novas pessoas interessadas em estudar, ampliem estes estudos, formem outros grupos direcionados a assuntos diferentes. Com esse direcionamento, estarão cada vez mais envolvidos com o trabalho já realizado por muitos de vocês em desdobramento no mundo espiritual. Estão mais preparados do que pensam, pois quando alguém sente-se interessado em iniciar uma tarefa espiritual, há meses, e às vezes há anos, está sendo preparado no mundo astral, pelos seus mentores e pelos espíritos que coordenam a atividade espiritual na área habitada por aquela pessoa, não existe nada de muito novo para aqueles que iniciarão esse trabalho, estarão somente se envolvendo mais de perto com o estudo e com o trabalho espiritual, uma vez que estes, já estão sendo realizados durante os desdobramentos pelos quais todos os participantes, ou os primeiros participantes, já tem passado há vários meses atrás.

É só iniciar a tarefa e seguir adiante.

10.1 Regras de Ouro da Apometria

Aqui, no entanto, devemos clarinar um vigoroso alerta para os entusiasmos que possamos estar provocando. Como fundamento de todo esse trabalho – como, de resto, de todo trabalho espiritual – deve estar o Amor. Ele é o alicerce. Sempre.

As técnicas que apontamos são eficientes, não temos dúvidas. O controle dessas energias sutis é fascinante, reconhecemos, pois desse fascínio também sofremos nós. Mas se tudo não estiver impregnado de caridade, de nada valerá. Mais: ao lado da caridade, e como consequência natural dela, deverá se fazer presente a humildade, a disposição de servir no anonimato. Se faltar amor e disposição de servir pelo prazer de servir, corremos perigo de incorrer na má aplicação das técnicas e do próprio caudal de energia cósmica, tornando-nos satânicos por discordância com a Harmonia Universal. Advertimos: através da obediência dos preceitos evangélicos, somente através dela, experimentadores e operadores podem desfrutar de condições seguras para devassar esses arcanos secretos da Natureza, com adequada utilização dessas "forças desconhecidas".

10.2 Recomendações do Godinho

10.2.1 Estudos

Gostaríamos de convidar as casas co-irmãs para que instalassem cursos livres de orientação e educação de mediunidade. Cursos de Apometria, para que as pessoas pudessem ser esclarecidas com relação aos percalços causados pelos comportamentos errôneos e dificuldades espirituais. Quanto aos instrutores, ninguém melhor que dirigentes de mesa e doutrinadores em geral. Tempo? Aprende-se a renunciar em benefício da humanidade sofredora, ajudando a diminuir a ignorância geral sobre as coisas espirituais.

Aquele que se dispor, temos certeza, será muito bem gratificado. Paz, tranqüilidade, plenitude e carinho serão seus companheiros inseparáveis.

Adotamos a política de convidar os próprios pacientes que nos procuravam e que tinham algo de mediunidade, para que estudassem conosco. Foram desses convidados que surgiram nossos médiuns.

10.2.2 Atendimentos no Início

Recomendamos que cada grupo peça orientação e amparo ao seu mentor e principie solicitando que sejam trazidos a tratamento, apenas espíritos com dificuldades mais leves, até que o grupo esteja mais afinado. O ideal é que cada grupo desenvolva a sua experiência, mesmo cometendo algum erro se aprende muito com isso, e aos poucos, a equipe vai ficando confiante, podendo enfrentar tarefas mais pesadas.

10.2.3 Como Atender

Para se atender uma pessoa numa casa espírita, em primeiro lugar mesmo é preciso vontade, boa-vontade. Em segundo, caridade e amor no coração, em terceiro, ética e em quarto, conhecimento para se poder auxiliar com sabedoria. Nada atrapalha mais que um grupo de pessoas bem intencionadas, querendo ajudar, mas sem saber o que fazer para ajudar.

10.2.4 O Médium que Não Incorpora

Um médium que não incorpora e não tem vidência. Informa-nos André Luiz que as criaturas de boa-vontade e desejosas de auxiliar, costumam ser eficientes doadores das energias de que se utilizam os espíritos socorristas nas suas tarefas benfeitoras.

Em trabalhos com Apometria a economia de energia é fundamental, necessária mesmo, logo podemos afirmar que os médiuns doadores da mesma são indispensáveis em trabalhos dessa natureza.

Além do mais, os médiuns "sem mediunidade" podem e devem tornar-se doutrinadores e dirigentes, estando preparados para, em qualquer momento, substituir o "dirigente chefe" que poderá ausentar-se, adoecer e até desencarnar. Por outro lado, havendo mais de um médium de incorporação em uma mesa, para maior agilidade e eficiência dos trabalhos, outros doutrinadores são imprescindíveis.

10.2.5 A Ética

Quanto à questão ética, Jesus disse: "aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra", e sabemos que ninguém atirou. Também disse "não julgueis

para não serdes julgados". Não cabe a nós falarmos da ética dos outros. Nós temos formação espírita, sabemos que devemos nos conduzir dentro da ética do Evangelho de Jesus, que é a da responsabilidade total e consciente. Não é nenhum juramento, nenhum certificado ou diploma, nenhuma academia que impõe ética a alguém, é sua consciência de responsabilidade.

Sabemos que todos os cursos e profissões têm seus códigos de ética, as vezes atendendo aos seus próprios interesses. O ser humano, pelo grau evolutivo que já alcançou, deve procurar agir com a devida correção. As pessoas que possuem bom nível de intelectualidade e se colocam como solução aos problemas aflitivos das outras criaturas, devem pautar suas vidas pela ética do Evangelho, "fazei aos outros o que quereis que vos façam".

Fora isso, prejuízos e falta de escrúpulos sempre existiram em todos os tempos nas mais respeitáveis profissões.

Desse mal, que ainda impera, nem as religiões escaparam, são frutos da imperfeição do homem, do egoísmo esmagador, da ambição desmedida, da

maldade incosequente e da má-vontade humana.

10.2.6 O Grupo Mediúnico Certo e a Doutrina Espírita

Não só para trabalhos com Apometria mas para todos os trabalhos, encontrar o grupo certo depende de tempo, experimentações, treinamento e abertura de oportunidades para aqueles que vêm em busca de socorro e quase sempre têm mediunidade.

Em nossa casa, todos os dirigentes de mesa estudam e lecionam cursos de educação e orientação e orientação da mediunidade, abrindo oportunidades para interessados em Apometria associada à Doutrina Espírita, com isso, sempre descobrimos e formamos bons médiuns. Talvez seja essa a solução para os problemas de falta de trabalhadores. Quanto as questões do chamado conhecimento profundo da Doutrina, entendemos que nem Kardec as tinha, se tivesse não teria perguntado aos espíritos; ele organizou, por achar sensato e lógico, o que os outros escreveram e disseram através da mediunidade. Aprendeu fazendo.

É isso que nossos mentores tem nos orientado. Se você tivesse que fundar uma cidade na selva amazônica, começaria abrindo uma estrada e uma clareira na floresta. Depois faria as construções. Depois que a cidade estivesse habitada, ou quando estivesse habitada, é que seriam montadas as bibliotecas, escolas e

Pois se não temos conhecimento profundo da Doutrina, iniciemos pelo princípio, abrindo uma estrada e uma clareira, e convidemos outros companheiros para a fundação desse núcleo de estudos. Aprendendo juntos ficaremos mais solidários. Se houverem erros, e certamente haverão, aprenderemos com eles também.

10.2.7 A Mesa Mediúnica

Uma boa mesa mediúnica se fará com médiuns responsáveis, estudiosos, equilibrados, sem vícios grosseiros, fé inabalável, confiança absoluta na direção espiritual, encarnada e em si mesmo, discernimento, tranquilidade, sintonia e sincronia com dirigentes e colegas, boa intuição e confiança nela, cooperação incondicional, alegria no trabalho, humildade, amor fraterno, disponibilidade e espírito de renúncia. Isso já bastaria para caracterizar uma boa equipe.

10.2.8 Grupos que Não Progridem

Trabalhando com grupos que não estudam e não progridem. O dirigente de grupo que não conseguiu fazer com que seus médiuns entendessem a necessidade de estudo já preceituada por Kardec e, por comodismo, má vontade ou preguiça não quiseram mudar, deve mudá-los. Substituí-los por outros mais esforçados e competentes. Organizar o grupo, escolher selecionar e treinar os médiuns é tarefa do dirigente do grupo. E quem desejar realizar um bom trabalho, deve escolher os que forem, técnica, moral e intelectualmente mais compatíveis com a função ou trabalho pretendido.

Um componente fora de sincronia com a equipe será sempre um entrave ao bom andamento dos trabalhos. Principalmente com a técnica apométrica que é essencialmente manuseio de energias através da força mental e comandos vibracionais. Cada gota de energia desperdiçada fará diferença em um trabalho prolongado.

Não há razão para alguém sentir-se ofendido, por ter sido rejeitado se ainda não apresenta as condições necessárias, pois um bom médium necessita de humildade, devendo renunciar temporariamente suas pretensões em benefício do grupo e do trabalho, até que esteja devidamente equilibrado e com o necessário preparo. Temos de ter em mente que, na maioria das vezes, não estamos capacitados para desempenhar as tarefas que desejamos. Entretanto, ninguém está definitivamente descartado, é só se capacitar.

Permanece a filosofia de ensinar aprendendo e aprender ensinando.

11 Roteiro para Trabalhos com Apometria

Este roteiro foi elaborado pelo Sr. José D'Arc da Costa

Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes"

11.1.1.1 São Sebastião do Paraíso - MG

11.2 Considerações

1. Este roteiro deve ser considerado como sugestão de procedimentos para a preparação e harmonização do ambiente de trabalho.
2. Não deve ser encarado como tentativa de padronização dos trabalhos com Apometria.
3. Cada grupo de trabalho deve atender aos seus próprios requisitos, quer seja de orientação por parte da direção da casa, do dirigente do trabalho, do plano espiritual ou do próprio momento de trabalho através da intuição.
4. O trabalho poderá ser desenvolvido com a reunião de médiuns, postados em círculo, ao redor de uma mesa, da maneira que o grupo melhor se adaptar de acordo com as condições possíveis no local.
5. Poderá ser utilizado mais de um dirigente no mesmo trabalho. Formando-se parcerias com diferentes médiuns de psicofonia ou de vidência, o atendimento será agilizado.
6. Poderá ser utilizado um conjunto de médiuns de sustentação.
7. Aconselhamos que todos os trabalhadores aprendam e façam o autopasse, antes de se iniciarem os trabalhos.
8. É aconselhável que os assistidos recebam o passe de limpeza antes do atendimento
9. A disciplina, silêncio, assiduidade, pontualidade, harmonia e muito amor são requisitos básicos.
10. Aconselhamos a todos que se dedicam a Deus, com base no trabalho com Apometria, aprendam as técnicas e sejam sempre, potenciais dirigentes de trabalhos.

11.3 Abertura dos Trabalhos

1. Agradecimento a Deus e a Jesus, pela oportunidade de mais um trabalho de amor e fraternidade universal.
2. Pedir licença para iniciar o trabalho através da prece "Pai Nosso".
3. Leitura de um pequeno trecho do Evangelho (sem comentários).
4. "Prece das Fraternidades".

"Nosso Divino Mestre e Salvador, fortalecei-nos e amparai-nos para que possamos lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo.

Mensageiros celestiais, Auxiliares de Jesus, fortalecei-nos e amparai-nos para que possamos lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo.

Deus nosso Pai, Criador nosso, fonte eterna de amor e de luz, fortalecei-nos e amparai-nos, para que possamos lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo."

5. Procedimentos para harmonização e ativação dos chakras.

"Agora vamos descendo os braços, com as palmas das mãos voltadas para a Mãe Terra, captando a energia primária (telúrica) que penetra através dos nossos pés, vai subindo pelas nossas pernas, ao longo da coluna, passando pelo cérebro, iluminando-o, o excesso de energia sai pelo chakra coronário.

Posicionamos a mão esquerda na base da coluna, interceptando essa energia. Com a mão direita, vamos ativando os chakras, iniciando pelo:

- ESPLÊNICO, com a cor laranja;
- SOLAR, com a cor verde;
- CARDÍACO com a cor rosa;
- LARÍNGEO, com a cor azul;
- FRONTAL, com as cores amarela, dourado e índigo;
- CORONÁRIO, com as cores violeta e branco;

Outras cores poderão ser sugeridas pela intuição momentânea".

6. Vamos entrando em sintonia com os nossos mentores, com os mentores desta casa, com os mentores da Apometria, pedindo que possamos ser dignos trabalhadores e humildes instrumentos da Espiritualidade Divina.
7. Vamos vibrando muito amor a todos os nossos irmãos que por aqui passarem, encarnados e desencarnados, pedindo a Deus e a Jesus que possam receber os lenitivos necessários para o equilíbrio espiritual e material.
8. Vamos pedindo ligação com as equipes espirituais de guarda e proteção, de limpeza e higienização, dos médicos e os seus auxiliares, as diversas fraternidades, hospitais e creches.
9. Ativação dos campos de força.
 - PIRAMIDE INFERIOR na cor rubi (Impulsos alfa, beta, gama, delta, épsilon) ativando a cor rubi da pirâmide inferior (impulsos de 1 a 7).
 - PIRAMIDE SUPERIOR na cor azul (Impulsos alfa, beta, gama, delta, épsilon) ativando a cor azul da pirâmide superior (impulsos de 1 a 7).
 - CRUZ CRÍSTICA, no topo da pirâmide superior, na cor rubi (impulsos de 1 a 5).
 - CRUZ CRÍSTICA em todas as aberturas da casa na cor rubi (impulsos de 1 a 7).
 - ESFERA DE AÇO MAGNÉTICO envolvendo todos os campos já criados (impulsos de 1 a 7).
 - ANEL DE AÇO MAGNÉTICO envolvendo a esfera (impulsos de 1 a 7)
 - MURALHA MAGNÉTICA num raio de 500 m com a inscrição da oração "Pai Nosso" em hebraico (impulsos de 1 a 7)
 - PILARES DE LUZ ao norte, sul, leste, oeste (impulsos).
 - COR VERDE, esterilizando toda a área de trabalho (impulsos de 1 a 7).
 - VENTO SOLAR, removendo todas as energias negativas ao trabalho (impulsos de 1 a 7).

Ativando outras cores harmonizantes, Violeta, Dourado, Azul, Rosa, fixando essas energias com Branco Cintilante.

10. Ativamos neste momento os meios de comunicação com os hospitais espirituais e também os meios de transporte tais como esteiras, escadas, tubos de luz, etc.
11. Desdobrando todos os médiuns (impulsos de 7 a 0) colocando-se todos os corpos espirituais, ao lado do corpo físico. Preparando-se para subir ao Hospital e assumir os postos de trabalho (impulsos de 1 a 7).

Algumas casas podem enviar os médiuns para uma câmara onde trocam as vestes espirituais, em um caso, os médiuns são enviados para a Câmara Dourada e posteriormente para a Casa de Jacob. Em outro caso, os Médiuns são enviados para o Mezanino para a troca das vestes espirituais e posteriormente para o Hospital Amor e Caridade. Ao término dos trabalhos, se faz o inverso.

12. Checando o ambiente. Poderá ser pedido que os médiuns videntes verifiquem a harmonização do ambiente neste momento. Pode-se ativar um branco leitoso (impulsos de 1 a 7) que tem a particularidade de criar um contraste para melhor visualização.

11.4 Procedimentos para atendimento de um paciente

1. Colocar a pessoa a ser tratada sentado no centro do círculo (se for trabalho em círculo).
2. Perguntar o nome completo e o problema que o levou até ali, resumidamente ou procede-se à leitura da sua ficha de atendimento.
3. Abrir aleatoriamente o Evangelho, ler um pequeno trecho, sem comentários.
4. Vamos, em nome de Jesus, pedindo aos mentores para abrir a freqüência do atendido (impulsos de 1 a 7).
5. Desdobrando e dissociando os corpos espirituais (impulsos de 1 a 7).
6. Varredura de 360 graus (impulsos de 1 a 7).
7. Seguir os tratamentos, tratando corpos, cordões, sub-níveis, obsessores, trabalhos de magia, etc., através das leis e técnicas apometras.

8. Após o atendimento, fechar a frequência do atendido (impulsos de 1 a 7) e nos desligando da frequência do atendido ... (impulsos de 1 a 7).

11.5 Procedimentos para encerramento dos trabalhos

1. Pedimos permissão para deixar os nossos postos de trabalho junto ao Hospital e descendo junto aos nossos corpos físicos (impulsos de 7 a 0).

Retornando da Câmara Dourada e Casa de Jacob, ou retornando do Mezanino e do Hospital Amor e Caridade.

2. Acoplando os corpos espirituais perfeitamente no corpo físico (impulsos de 1 a 7).
3. Regulando e alinhando todos os chakras (impulsos 1 a 7).
4. Agradecendo a todas as correntes e fraternidades espirituais que estiveram conosco, aos mentores da Apometria, aos diversos hospitais, creches, aos enteais da natureza, aos mentores da casa, aos mentores pessoais.
5. Abrindo espaço para manifestação dos mentores que desejarem, em nome de Jesus, trazerem a sua mensagem e orientação.
6. Nesse momento, vamos agradecendo a Deus, nosso Pai, a Jesus, nosso Divino Mestre, por mais esta oportunidade de trabalho, buscando no fundo dos nossos corações, os melhores sentimentos de amor e fraternidade universal e doando nossas energias em forma de vibrações.
7. Pedimos licença para dar por encerrado os trabalhos, através da prece "Pai Nosso".

12 Análise Estatística – Casos Apométricos

Dr. Ivan Hervé Viana

Grupo Espiritualista João Pedro – Porto Alegre - RS

Palestra proferida no Quarto Encontro Regional de Apometria

02 a 03 de maio de 1998 – Lages - SC

O grupo trabalha em busca da verdade. Tudo o que estuda e faz procura estar sempre dentro da ciência. A ciência tem se modificado, a ciência também está em busca. O homem é finito e está em busca do infinito. Isto é anedótico, é impossível compreender. São necessários muitos dados para comparação e verificação nas pesquisas. Quanto mais dados melhor. Precisamos de estatística que abranjam dados no tempo, e muito tempo, com muito critério e seriedade.

Em abril de 1989, o grupo adotou o prontuário – anotavam todos os dados – procuravam fazer uma anamnese médica e espiritual. Possibilitou durante 10 anos examinarem 3.049 casos. Todos com acompanhamento. Foram feitas observações rigorosas. Observaram os seguintes aspectos principais: Muitos na primeira consulta foram embora. Têm no entanto, pacientes em tratamento há cinco anos continuados, tais como problemas físicos avantajados, problemas mentais ligados a situações de passado, tem autistas sendo tratados por períodos superiores há dois anos.

O problema do autista é transformar fatos concretos em raciocínio, 80% dos problemas foram resolvidos no grupo. O tratamento dos corpos espirituais dissociados é importante. Os casos de meninos comportando-se como meninas tem sido tratados com resultados excelentes, só que o número de casos atendidos ainda não permite estatística. Para uma conclusão mais objetiva e científica, é necessário o acompanhamento de mais casos semelhantes. Saber como vai ser tratado um autista, um esquizofrênico, etc.

É necessário, antes de mais nada, o estudo sério de cada caso na esfera científica. Se for por exemplo, autismo, o grupo deve estudar e conhecer tudo sobre autismo, dentro do possível, na esfera do conhecimento médico, psicológico, psiquiátrico. Os diagnósticos devem ser sugeridos pelos grupos. Trocas de informações entre os diversos grupos e assim os quadros estatísticos podem ser realizados. Dessa maneira, 3049 casos foram quantificados. Não conhece, no mundo outro estudo semelhante com tantos casos acompanhados e da maneira como foi feito, durante um período tão extenso.

Nesse estudo estão quantificados casos com problemas só humanos, pessoas esperando e solicitando milagres, moças querendo saber quem seria o futuro noivo, ou sobre o futuro de um modo geral. Pessoas ficam furiosas quando se diz que ali não é lugar para esse tipo de indagação. Outras querem solução para problemas conjugais de separação. Os filhos é que sofrem. Dizem que o seu

sofrimento é causado pelos espíritos. Os filhos não podem pagar. Muitas vezes dá vontade de atirar a mãe pela janela, como no caso de um menino de 9 anos acompanhado da mãe. Era um menino rebelde, no dizer da mãe, com problemas de agressividade na escola e com as pessoas. Nesta hora os guias intuem. O filho tinha a aparência de acuado. A mãe falou que o pai é que batia nele. A mãe apertada, confessou que também batia. – "Surro porque ele agride". Os espíritos não tem nada a ver. A criança estava era com medo e insegura.

Ponto número um: Quando os casos são puramente humanos. – O Sr. vai me ajudar a resolver o problema? – Na realidade você é que tem que se ajudar. Depressão é um problema porque há insegurança. Esses casos não são problemas espirituais. São aconselhados passes e modificação interior. Não adianta pedir para os espíritos. Os casos puramente humanos tiveram lugar na estatística.

Ponto número dois: Os médiuns que não querem trabalhar, se desenvolver. - Que droga, que é que eu tenho com essa porcaria? Isso já vem dos Xamans há mais de 50 mil anos. Médiuns que não trabalhavam e por isso tem dormências, visões, dores as mais diversas, stress, agressividade, intranqüilidade, etc. Ora, sabemos que o médium que não exerce sua mediunidade possibilita que qualquer espírito vagabundo chegue e fique. Esses médiuns, com mediunidade não exercida, tem sua cura dependendo de seu livre arbítrio. Pouco podemos fazer por eles, se eles mesmos não querem se ajudar.

Ponto número três: - No mundo atual, uma maravilha é mandar fazer "trabalho" de macumba. Para si mesmo, para outros, entre si, principalmente no terreno afetivo, bem como para os fins mais diversos. Aí estão os centros de feitiçaria, de nação, de magia negra, de vudú, etc. Parece uma brincadeira, na realidade é coisa muito séria. Muita gente cai nessa, faz ou manda fazer, não dá resultado e param. Acontece que deram abertura e os espíritos passam a perseguir. Grupo de magia negra, despachos e feitiços foi colocado à parte. Para estudo de todos esses casos, foram necessários anos e anos de raciocínio, comparação, discussão e cuidadosa análise para fazerem parte da estatística.

Ponto número quatro: Problemas de vidas passadas, todos tem. Porém, será necessário que todos venham a pesquisar as vidas passadas? – Absolutamente não! Só se deve buscar conhecer as vidas passadas se estiverem atrapalhando a atual. Quando se sugere redirecionar a vida, evangelizar-se, submeter-se ao passe e etc. – Não aceitam. Querem uma medida salvadora simples, o milagre sem esforço. – Ou o senhor me atende, me dá atenção, ou nada. Não aceito substituto. – Olha doutor, estou com um peso na cabeça, me disseram que em outra encarnação eu carregava uma pedra na cabeça, isso há 300 anos. – Como vocês estão vendo, isso é balela, conversa. Essa cura não é com os espíritos.

Por outro lado, quando o "Espaço" nos manda fazer, nós fazemos. Temos tido a graça de curas maravilhosas. Casos de esquizofrenia, autismo, câncer, casos de

passado, presente, espíritos presos em faixas de passado, etc. Luiz Sérgio nos relata casos de soldados brasileiros presos no tempo, na época da guerra do Paraguai, em estado de desespero, nós temos encontrado e libertado corpos espirituais ainda presos em sarcófagos, até no Egito antigo.

Agora, fingir que se estuda passado; Tem caos que não tem nada a ver. Outros, temos que procurar, estudar, diagnosticar e se for o caso, tratar, harmonizar, etc.

Ponto número cinco: Saber se tem Karma no meio, no sentido de direcionar o atendimento: Por exemplo; saúde. Problema sério de escoliose e artrose. Usou medicamentos, fez tratamento normal na medicina convencional até que não obtendo resultado desejado, após algum tempo, apelou para o "Espaço". Pediu, deram algumas instruções, ficou bom. Seu tempo de sofrimento havia acabado.

Ponto número seis: Curiosidade. – Me disseram que era bom. Quero ver.

Ponto número sete: Pessoas que vieram de outros planetas e encarnaram aqui. Vieram com a missão de ajudar. Por exemplo: Einstein. Houve, no entanto 6 casos de espíritos que vieram de outros planetas e não se adaptaram. Num dos casos, o espírito veio de um lugar inferior em elevação espiritual, lugar bem mais escuro. A criança não se adaptava em lugares iluminados. Outro veio de um lugar em que a força, o machismo, o poder bruto dominava. Aqui se encarnaram para aprender e estavam com problemas de adaptação.

A estatística refere-se a todo esse universo, em linha gerais. A estatística desses casos segue métodos científicos. O estudo dos casos era em conjunto. Sempre feitas em rodadas com unificação de técnicas. O grupo de estudo era composto por 150 pessoas em 12 equipes. Cada grupo se reúne uma vez por mês com seu dirigente. Duas vezes por mês, dão cursos para pessoas externas ao grupo. Como norma, só aceitam as coisas, estudando e na base da razão. Estão abertos para visitas, acompanhamento e informações. Com os 3049 casos, chegaram aos seguintes números:

Descrição do Problema	Casos	Porcentagem
Problemas humanos (50% depressão)	929	30,5
Mediunidade não exercida	615	20,2
Problemas com magia negra	579	19,0
Vida passadas (dentro das condições já estabelecidas)	296	9,7
Saúde	219	7,2
Curiosos	76	2,5
Outros elementos	6	0,2
Nem problemas físicos nem espirituais	192	6,3

Observações: A depressão se manifesta normalmente com insegurança. Vidas passadas, casos com resultados maravilhosos. Tudo foi feito pelo diagnóstico

principal. No tratamento depois de atender ao principal, temos que ir, também, ao secundário.

Analisando essa estatística, temos que talvez, mudar até a nossa conduta, tendo o perfil do passado, temos as técnicas apropriadas.

12.1 Apometria

Não inventamos nada. Não somos pioneiros. Nunca deixamos de referenciar o Dr. Lacerda. Como bons estudantes, à medida que vamos estudando, vão encontrando novos aspectos. A Apometria é dinâmica, não tem parada. Não pode parar no tempo e no espaço. Por exemplo: uma das coisas que mudaram no tratamento dos magos, magos do tempo de Zoroastro, ligados ao fogo e à magia, daí chamados "magi". A prática constante da maldade, tais como as praticadas por Hitler, Stalin, etc., faz com que esses espíritos sejam dirigidos para o Astral, onde criam as cidades do mal. Temos os magos brancos e os magos negros. A diferença é moral. Conclusão: Todos os espíritos, no decorrer do tempo, querem progredir e avançar. Os magos negros querem avançar. Mais gritam pelo medo do que pela violência. No livro Liberdade, Gregório conseguiu atingir a sensibilidade do mago, quando fez o mesmo recordar-se da mãe. O grupo do Dr. Ivã aprendeu a trabalhar sem violência, com tranquilidade. O grupo deixou de receber ataque das trevas. O mago branco não é espírito de luz. Não maltrata mais. Mas se for preciso dar vergastadas, ele dá. Quando no Astral, entidades adotam formas de dragões, é por questões vibratórias. Por que estar bravo? Por que esta cena? Agindo com tranquilidade e calma, os renitentes vão embora, pois não sabem enfrentar esse tipo de vibração, sentem que ali tem uma barreira que é intransponível. É necessário a reforma interior. Todo o mundo dar as mãos e subir, a coisa melhora.

Outra técnica: Autismo. Primeiro, entender o que é o autista, entendendo as técnicas médicas com médicos e psicólogos. Muitas vezes, do ponto de vista médico, melhorou. Tem que ser verificado se a melhora não está dentro da evolução da doença. O autista tem dificuldade para falar, alguns voltam a falar. As coisas tem que ser quantificadas. Em certos aspectos, os autistas são um colosso. O problema é modificar o raciocínio e o afeto firmemente. Fazer raciocinar, modificar o afeto, entender as ordens com raciocínio. Neste ponto é que poderemos aquilatar se houve melhora. No caso de Esquizofrenia. Dissociam o pensamento, paradas súbitas, manifestações paranóicas. Isso é que tem que ser modificado. Em certas doenças, sabia-se o diagnóstico, algo acontece que conseguiu a cura. Certas coisas pararam porque o Karma acabou. Não aceitar as coisas a priori.

A grande verdade: A Apometria é um passo maravilhoso. Dr. Lacerda foi sempre a favor da pesquisa e técnicas. Surgirão uma porção de coisas novas. Temos de verificar, comprovar.

Nota: Embora o diagnóstico principal muitas vezes não indique tratamento, o diagnóstico secundário pode ser motivo preponderante para que o tratamento seja feito. No mundo de hoje não será exagero se afirmarmos que em torno de 70% das pessoas estão sofrendo de algum tipo de depressão.

12.2 Depressão

Psicose: Perda de contato com a realidade.

Dividem-se em 3 grandes categorias:

1. **Esquizofrenia.** Resposta emocional escassa, conversação desconexa e falta de vontade para agir, falsa noção a respeito de si próprio (paranóide). Alucinações e catatonia.
2. **Síndrome maníaca e maníaco-depressiva (bipolar).** O próprio nome define a sintomatologia. Atividade excessiva, logorréia, conduta destemida, planos grandiosos, conversas com Deus. São manifestações da fase maníaca. Na fase depreciva, o grande perigo é o suicídio. Paranóia. Delírios de grandeza e persecutório. Várias formas clínicas. Pode existir na ausência de esquizofrenia ou distúrbio de conduta. Pode ter base lógica.
3. **Depressão.** Conhecida como grande depressão ou depressão clínica. Insônia, perda de apetite, indecisão, letargia, sentimento de culpa e de confusão, auto-piedade e tristeza profunda. Pode interferir na conduta pessoal, inclusive no trabalho, sexo e outros aspectos. Neurose. Este termo é empregado para caracterizar enfermidades mentais onde não há perda de contato com a realidade. São numerosas e, por vezes, tidas como condutas normais em outras sociedades. Relembrar os estados alterados de consciência (M. Eliade) e iniciação sexual. Recordemos algumas delas:
 - **Obsessiva-compulsiva.** Excesso de limpeza, violência, etc.
 - **Dissociação de personalidade.** Lembrem das "As Três Faces de Eva".
 - **Sexual.** Sadismo, masoquismo e exibicionismo.
 - **Ansiedade ou pequena depressão.** Praticamente a mesma sintomatologia da grande depressão, sem perda de contato com a realidade. A síndrome do pânico está incluída aqui.

12.3 Nosso Trabalho

De abril/89 a outubro/97, atendemos 3109 pacientes. Há 2 meses, oito membros do Grupo, vem realizando cuidadoso levantamento visando obter dados estatísticos significativos, face a dimensão da amostra, com relação a etiologia, fisiopatologia, terapêutica e resultados alcançados.

Portanto, utilizaremos resultados provisórios, passíveis de correção.

Temos a impressão de que 70% dos pacientes atendidos, são portadores de neurose ansiosa (pequena depressão), em diferentes graus de gravidade, predominando a sintomatologia de confusão, indecisão e tristeza profunda. Início na infância. Raros casos de psicose. São enfermos que andam de Heródes para Pilatos, sem encontrar alívio. Muitos são médiuns que, por ignorância ou desleixo, não trabalham, agravando seus males pela ação de espíritos erráticos. Outros realizam trabalhos na quimbanda e chegam com cobrança porque se afastaram. Casos existem que apresentam complicações de vidas passadas. É possível a presença de etiologias múltiplas no mesmo caso.

Necessitam atendimento psicológico ou psiquiátrico. Espiritualmente, o tratamento apométrico será executado com técnicas próprias para cada situação. Para ilustrar esta apresentação, descreveremos dois casos de síndrome do pânico:

1. Casal pede atendimento para a filha de 3 anos, portadora de terror noturno. Entidades de quimbanda assustavam a menina mas queriam atingir a mãe. Interrogada, diz ser muito feliz. Filha única de casal abonado. Casamento muito feliz, mas confessa que desde os 15 anos sofre de pânico e há 5 anos, não sai sozinha. Nada no passado. Não é portadora de mediunidade exuberante. O desdobramento múltiplo de corpos, mostra o 4º corpo, dizendo odiar a mãe e o 5º corpo acomodando a situação. Só então conta que seus pais, assustados com a doença da mãe, apelaram para a quimbanda. Perderam parte dos bens e ele ficou sem as bonecas e móveis do quarto. Ia fazer 15 anos e a comemoração foi triste. Início da doença. Briga com a mãe até hoje mas a ama muito. Tratamento como acima indicado. Está muito melhor. Controle de 7 meses.
2. Senhora de 27 anos, sem antecedentes mórbidos, conta que, há 3 anos ao atravessar uma passarela, na cidade onde reside, ao chegar ao topo da mesma, ficou paralisada e em pânico total. Conduzida para sua residência. Nunca havia cruzado tal passarela. O grupo sentiu estar o fato relacionado com desastre aéreo em vida anterior a esta. Instada, diz que, de fato, lá do topo, viu o avião que existe lá embaixo na praça e sentiu-se mal. Tratada, sente-se bem melhor. Controle de 8 meses.

12.4 Casuística

A comprovação científica de qualquer fato ou fenômeno exige a sua reprodutibilidade, pois somente assim a causalidade será estabelecida. Isso no mundo descarteano-newtoniano.

No universo quântico, isso não é possível, pois a incerteza é a regra e a probabilidade o único caminho a seguir.

Os físicos estão tentando unir os dois campos mas ainda não o conseguiram.

Portanto, sempre que lidamos com fenômenos que incluem fatores que não possam ser materialmente comprovados, tais como: psiquismo e espírito, torna-se impossível manter o princípio clássico da causalidade. É o que ocorre com a Psiquiatria e com os fenômenos ditos paranormais. Isso não impede que, para cada caso, seja organizado um prontuário, contendo os dados essenciais, procurando registrar, no "follow-up", os fatos ocorridos, buscando estabelecer padrões de comportamento que, face sua constante reprodução, demonstram que sua veracidade pode ser comprovada, através do cálculo de probabilidades.

Aparentemente, a solução é simples, mas na realidade isso não ocorre porque o ser humano, objeto de nosso estudo, ainda é decomposto em corpo e alma, graças a conceituação descarteano, não havendo conexão entre ambos. Verdade é que, atualmente, muitos estudiosos admitem a interação deles, chegando alguns a afirmar a predominância do psiquismo (alma ou espírito).

No estudo teórico, cremos ter demonstrado que, nossa escola espiritualista, entende que as manifestações físicas decorrem da atividade espiritual. Esta é resultante das ações desenvolvidas nesta encarnação e dos compromissos assumidos nas anteriores (Karma). Daí a necessidade de, durante o atendimento do paciente, realizar cuidadoso estudo das ocorrências da encarnação atual, desde a vida intra-uterina, pois aí vamos encontrar a origem de muitas enfermidades, psíquicas ou físicas, ligadas ou não, ao Karma. Assim, poderemos entender muitos casos de depressão, magia negra, mediunidade mal exercitada ou não conhecida, problemas humanos e outros. Quando conectados com vidas anteriores, as mesmas serão revisadas dentro de nossos métodos de trabalho e não por simples regressão, empregada por psiquiatras ou psicólogos.

Sempre que problemas humanos estejam presentes, aconselhamos acompanhamento médico e/ou psicológico.

Muitos pacientes apresentam duas ou mais condições mórbidas, concomitantes, sendo necessário distingui-las para tratá-las adequadamente. Também é freqüente sermos procurados por pessoas portadoras somente de problemas humanos, julgando serem obsedadas por espíritos, desconhecendo nosso

trabalho, buscam soluções pessoais. Os curiosos não deixam de comparecer. Raramente, as dificuldades das pessoas residem em uma única causa. Isso causa consideravelmente a dificuldade de classificação itiológica, obrigando o uso do quadro clínico principal como diagnóstico, sem ignorar as demais facetas do caso.

Para exemplificar, tomemos o caso da pessoa portadora de problemas humanos, mediunidade não exercida e magia negra. Elaborado o diagnóstico, poderemos ajudar a resolver as facetas espirituais, mas não as questões humanas, as quais devem ser encaminhadas para tratamento médico ou psicológico.

Por outro lado, não podemos esquecer que o livre-arbítrio é fundamental, sendo indispensável a adesão integral, do paciente, para possibilitar a cura. Às vezes, existem condições cármicas que ainda não poderão ser removidas, total ou parcialmente, permitindo, no máximo, a melhora do enfermo. Seremos notificados pelo Espaço.

Do exposto, fácil é deduzir que milagres ou exceções, não existem, sendo a Lei executada até o resgate do último ceitel, como ensinou Jesus. A pena poderá ser aliviada, caso o amor cubra a multidão de pecados.

Infelizmente, a grande maioria dos que nos procuram, querem o milagre ou a exceção, o que não existe. Desejam, muitas vezes, saber de seus negócios, amores e/ou fatos relacionados à vida pessoal, demonstrando completa ignorância do trabalho que realizamos.

A Apometria é por nós empregada, sendo indispensável ler "Espírito e Matéria, Novos Horizontes para a Medicina", do Dr. José Lacerda de Azevedo, para entender as bases fundamentais da mesma e, conseqüentemente, nossa maneira de agir, inclusive o emprego de algumas técnicas descritas após sua publicação, mas que obedecem às Leis, lá enunciadas. O Desdobramento Múltiplo dos Corpos, como foi descrito por J.S.Godinho em "Apometria", é um deles.

Quanto ao que entendemos por mundo espiritual e como interagir com ele, faz parte de nosso estudo teórico.

Essa tem sido nossa conduta, a partir de 09/04/1989, quando iniciamos a feitura de prontuários, onde são relatados os históricos dos pacientes, desde a primeira até a última consulta.

Desde então, até 31/10/1997, atendemos 3049 pacientes, cujos prontuários foram revisados, de janeiro a março de 1998, por um grupo de trabalhadores da Casa, sob minha orientação.

Nossa preocupação inicial foi estudar caso a caso, verificando a possibilidade de estabelecermos um código de enfermidades espirituais, pois não conseguimos encontrá-lo na enorme literatura espiritualista, nacional ou estrangeira.

Finalmente, concluímos ser possível comprovar a existência de quadros clínicos comuns a uma série de casos, permitindo reuni-los sob um diagnóstico comum. Como muitos enfermos enfeixam vários diagnósticos, foram grupados pelo principal, deixando os secundários para estudo posterior.

A classificação aqui estabelecida, decorre de uma tentativa inicial, devendo sofrer modificações no futuro. Do cuidadoso exame procedido, concluímos que os diagnósticos principais poderiam ser agrupados nas seguintes categorias:

1. Problemas humanos.
2. Mediunidade.
3. Quimbanda.
4. Vidas passadas.
5. Saúde.
6. Harmonização e passe.
7. Curiosidade.
8. Outros planetas.

É de acentuar que, a maioria dos pacientes, poderiam ser enquadrados em mais de uma categoria diagnosticada, mas destacamos apenas a principal, embora tratemos todas.

Como o uso de drogas, presença de magos negros, ação cármica e outras situações especiais, ocorrem em casos, cujo diagnóstico principal se enquadra na classificação acima, serão descritos quando presentes, possibilitando estatística própria.

Descrição do Problema	Casos	Porcentagem
Problemas humanos (50% depressão)	929	30,5
Mediunidade não exercida	615	20,2
Problemas com magia negra	579	19,0
Vida passadas (dentro das condições já estabelecidas)	296	9,7
Saúde	219	7,2
Curiosos	76	2,5
Outros elementos	6	0,2
Nem problemas físicos nem espirituais	192	6,3

A soma dos percentuais atinge 95,6 % dos casos estudados, pois calculamos apenas até a primeira casa decimal.

A estatística que 30,5% dos atendimentos feitos, foram para pessoas que não apresentavam problemas espirituais, isto é, não eram portadores de obsessões, mediunidade com sintomatologia, quadro de vidas passadas atuando no presente ou enfermidades de origem cármica. Evidente é que, por vezes, espíritos de abortos praticados, por exemplo, provocam sintomatologia nítida, mas a mesma decorre de ação da própria pessoa, geralmente praticada e mantida por ignorância. Mesmo após esclarecimento prestado, grande maioria mantém a atitude anterior. Outras vezes, choques emocionais ou físicos, na vida intra-uterina ou posterior, desencadeiam quadros clínicos que necessitam tratamento psiquiátrico e não espiritual. Constelações familiares reúnem espíritos inimigos, visando a reconciliação do conjunto, sem qualquer outra perturbação espiritual. Pode ser tentada a harmonização, mas ela depende da concordância dos participantes. Freqüente, na relação pais/filhos e separação de casais com repercussão nos filhos. Outras situações poderiam ser citadas, mas preferimos encerrar este item, afirmando que, a neurose depressiva, está presente na quase totalidade destes enfermos e que somente eles poderão curá-la. A psiquiatria e/ou espiritualismo são auxiliares poderosos, mas o livre-arbítrio existe.

Os pacientes curiosos e aqueles que não necessitam mais do que harmonização e passe, não tem razão para consulta espiritual. Somando os consulentes dessas três categorias, teremos 39.3 % de todas as consultas realizadas.

Esses enfermos poderão melhorar, ou curar, com tratamento psicológico e/ou espiritualista (estudo continuado, crescimento espiritual e freqüência aos passes).

Em nossa estatística, 20,2% dos casos, apresentam, como diagnóstico principal, quadros clínicos relacionados com a mediunidade, geralmente conhecida do paciente, negando-se ele a exercer-la ou ainda dela não tomou conhecimento. Os sinais ou sintomas de mediunidade são conhecidos e estão descritos há mais de 50.000 anos. É de acentuar que, a neurose depressiva, ocorre com muita freqüência, muitas vezes agravadas por problemas humanos, não

bastando o exercício da mediunidade para curá-la, o que não é entendido por muitos médiuns.

Quando vem a consulta, esses pacientes podem estar rodeados de espíritos erráticos, que um vidente pode tomar por obsessores, quando na verdade estão divertindo-se, pois o enfermo não sabe como defender-se. Basta desenvolver corretamente a mediunidade para que tal quadro desapareça e não retorne, caso seja realizada desnecessária desopressão.

O único tratamento adequado, consiste em educar corretamente a mediunidade, efetuando curso teórico-prático, em centro de reconhecida capacidade.

Uma vez médium, toda vida o será. Não é possível extirpar a sua mediunidade. Não exercida, provocará sintomatologia peculiar a cada um, por vezes leve, por vezes severa. É de acentuar que todos possuem mediunidade, mas em grau variável, daí porque muitas pessoas negam serem médiuns, pois nada sentem. Nesse caso, ao participarem de uma corrente espiritual, fornecem ectoplasma que será utilizado pelo espaço.

O diagnóstico principal, para 19 % dos casos, é o de envolvimento com a "esquerda", isto é, quimbanda, candomblé, umbanda cruzada e nação, além de outras denominações pouco usadas em nosso meio.

Numerosas pessoas procuram a "esquerda", para resolver assuntos pessoais, desde a tentativa de melhorar a própria vida, vingança de desafetos (incluindo a morte do mesmo), troca de vida (doença grave), amores mal resolvidos, etc. Não vendo resultado positivo ou uma vez realizado o "trabalho", não mais retornam ao "terreiro", que freqüentavam. Passam a ser perseguidos pelos guias do mesmo, pois não admitem que isso ocorra sem prévia licença.

Muitas vezes, pessoas que nunca freqüentaram esses locais, são vítimas de "despachos", feitos por inimigos. Também acontecem troca de "trabalhos", entre dois ou mais indivíduos. Devemos esclarecer que, vezes há, em que a intenção é positiva, buscando ajudar alguém. As "oferendas" são para agradecer algo alcançado.

Recebemos, com certa freqüência, a visita de pais e filhos de santo, que vem ao Grupo para conhecer e trocar idéias, pois estão satisfeitos com o trabalho que realizam.

Nossas equipes de trabalho, desde que o consulente o deseje e a permissão do "ALTO" concedida, estão aptas a desfazer qualquer tipo de "trabalho" realizado. Algumas das equipes estão particularmente aparelhadas para atender casos mais complexos. A "limpeza" é feita com a concordância das falanges da "esquerda" envolvidas, mediante entendimento e esclarecimento. A violência nunca é empregada. Às vezes, face a comprometimento do paciente, não é possível atendê-lo.

Sendo a reencarnação, o método evolucionário universal, lógico é que todo o ser humano, tenha normalmente, inúmeras encarnações anteriores. Sabido é, inclusive por psiquiatras e psicólogos, que é possível, através de vários métodos, rever algumas delas. Daí o modismo atual, sendo usada para satisfazer curiosidade ou tentando resolver problemas humanos, atribuindo-os a provável etiologia cármica.

Nosso estudo, no entanto, mostra claramente que somente 9,7 % dos pacientes demonstram comprometimento com o passado, capaz de produzir sintomatologia, por vezes severa, na vida atual. Evidentemente, decorrem do Karma individual, podendo, com o tratamento, geralmente longo, melhorar ou curar, dependendo isso do mérito do paciente. Não esperar a regressão de lesões consolidadas, o que poderá ocorrer eventualmente.

Atendemos 7,2 % de enfermos, portadores de problemas de saúde, com doenças físicas graves, por vezes de origem cármica.

Face orientação recebida, há três anos, criamos e desenvolvemos equipes especializadas no atendimento a saúde, ficando elas, responsáveis pela área, com resultados surpreendentes, os quais serão oportunamente relatados.

Felizmente, ainda existem pessoas que necessitam apenas harmonização e passe. Correspondem a 6,3 % dos casos. São aconselhados a estudarem espiritualismo e tomarem passes, como fonte de energização. Isso não impede que tenham problemas humanos, origem de suas consultas.

Finalmente, em 0,2 % dos casos, a única explicação encontrada foi de serem habitantes de outros planetas, aqui trazidos para aprendizado. Todos eram menores de 7 anos e tinham dificuldade de adaptação à vida normal. Com o tratamento, todos curaram.

Allan Kardec e a tradição espiritualista, confirmam a possibilidade de troca de seres entre os sistemas planetários.

Voltamos a insistir, porque julgamos fundamental, que na grande maioria dos casos, os consulentes apresentam, além de vários envolvimento por eles mesmos. Do total dos pacientes atendidos, certamente, no mínimo, em 70 % dos casos, ocorre o acima afirmado, predominando os casos de neurose depressiva. É de registrar a alta incidência da mesma entre jovens e crianças.

13 Bibliografia

ESPÍRITO/MATÉRIA : NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA,

José Lacerda de Azevedo

Pallotti, Porto Alegre - RS

Pedidos:

Rua Dr. Luiz Manuel Gonzaga, 149

CEP 90470-280

Porto Alegre - RS

TEL: (051) 334-1401

ENERGIA E ESPÍRITO

José Lacerda de Azevedo

Pallotti, Porto Alegre - RS

Pedidos:

Rua Dr. Luiz Manuel Gonzaga, 149

CEP 90470-280

Porto Alegre - RS

TEL: (051) 334-1401

APOMETRIA - A NOVA CIÊNCIA DA ALMA

J. S. Godinho

Editora Letra Viva, Blumenau - SC

Pedidos:

Rua Benjamin Constant, 815

CEP 88501-111

Lages, SC

TEL: (049)222-4459

OS PORTAIS DA FELICIDADE

J.S. Godinho

Editora Letra Viva, Blumenau - SC

Pedidos:

Rua Benjamin Constant, 815

CEP 88501-111

Lages, SC

TEL: (049)222-4459

APOMETRIA - NOVOS HORIZONTES DA MEDICINA ESPIRITUAL

Vitor Ronaldo Costa

Casa Editora O Clarim, Matão - SP

Pedidos:

Caixa Postal 09 CEP 15990-000

TEL: (016) 282-1066

FAX: (016) 282-1647

EMAIL: clarim.mto@netsite.com.br

13.1 Outros livros:

O LIVRO DOS MÉDIUNS

Allan Kardec

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Allan Kardec

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Allan Kardec

HISTÓRIAS QUE JESUS CONTOU

Clovis Tavares

Recebido por Francisco Candido Xavier

Lake - Livraria Allan Kardec Editora - São Paulo - SP